

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da**  
**UFOP**

# **Caderno de Resumos**

**Organizadores:**

Virgínia Buarque e Isaías Gabriel Franco

**Arte gráfica:**

Pedro Carvalho

9 a 11 de julho de 2019  
Ouro Preto – MG - Brasil

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Apresentação:**

O II Colóquio de Pesquisa em Música da Universidade Federal de Ouro Preto configura-se, através de sua temática central - Música e interculturalismo -, como um fórum de reflexão acerca das interfaces do campo musical com os saberes comunitários e cotidianos, com suas memórias, sensibilidades, práticas de resistência e alternativas emergentes. Assim, este Colóquio aborda as sonoridades, a prática e a formação musical como uma linguagem propiciadora de interlocuções com as culturas, bem como com as exigências éticas do tempo presente.

**Comissão Organizadora:**

Prof. Ms. Anderson da Mata Daher  
Prof. Ms. Bárbara Luiza Alves Pereira  
Prof. Dr. Cesar Maia Buscacio  
Profa. Dra. Virgínia Buarque

**Comissão Científica:**

Prof. Dr. Bernardo Vescovi Fabris  
Prof. Dr. Guilherme Paoliello  
Profa. Dra. Myriam Ribeiro Aubin  
Profa. Dra. Nara Rúbia de Carvalho Cunha  
Profa. Dra. Maria Manuela Ramos de Sousa Silva  
Profa. Dra. Maria Tereza Mendes Castro  
Prof. Dr. Victor Melo Vale

**Secretaria:**

Graduando Danilo Zanetti, Pós-graduando Isaías Gabriel Franco, Pós-graduanda Gabriele Lima Almeida

**Comissão Organizadora dos Anais:**

Profa. Dra. Virgínia Buarque e Prof. Isaías Gabriel Franco

**Arte gráfica:**

Graduando Pedro Carvalho

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**ÍNDICE:**

**Programação do II Colóquio.....13**

**Resumos do Simpósio 1**

**1. Música na Educação Infantil: investigação das práticas pedagógicas musicais dos professores de Artes.....22**

*Pós-graduandas Karen Nascimento e Jussara Fernandino e pedagogo Sandro dos Santos – UFMG e UFVJM*

**2. A criação na prática do professor-artista: desdobramentos de um resgate da memória brincante.....23**

*Profa. Luiza Mardones Gaião – UFOP*

**3. As contribuições da educação musical no processo de educação das relações étnico-raciais no Ponto de Cultura Jovens Pesquisadores.....23**

*Profª Me. Erika de Andrade Silva e Profª Dálete Lima de Souza – UNAERP*

**4. Coro, de Luciano Berio: a heterofonia africana e sua dimensão ético-política.....24**

*Doutorando Paulo Agenor Miranda - UNESP*

**5. Música e cidadania – Descrição de experiências realizadas no projeto “Cia da Gente” .....24**

*Pós-graduanda Gabriele Lima Almeida - UFOP*

**6. Estudo de caso acerca da musicoterapia na alfabetização de uma criança com Síndrome de Down.....25**

*Musicoterapeuta Cristiane de Cassia Ruivo - UFOP*

**7. O processo de inserção da música nas escolas municipais de Itabirito (MG).....25**

*Profa. Dra. Nair Pires e Profa. Aline Gonçalves Jales – UFOP*

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Resumos do Simpósio 2**

- 8. O processo de construção de exercícios vocais para se trabalhar o canto com crianças entre 6 e 10 anos.....27**  
*Profa. Dra. Vivianne Aparecida Lopes e Profa. Sara Mariana de Faria Reis – UFU*
- 9. O ensino de canto para crianças: recortes e reflexões.....27**  
*Profa. Dra. Vivianne Aparecida e Profa. Lopes Bruna Alves de Araujo - UFU*
- 10. Licenciatura em canto: se faz necessária uma reestruturação curricular?.....28**  
*Profa. Ms. Cristina de Souza Gusmão e Dieiny Kelly Gonçalves B. D. Santos – UFOP*
- 11. “Livros de Cantar” – Da criação musical ao gosto pela leitura.....28**  
*Prof. Ms. Eberth Guimarães da Silva – UFMG/Colégio Santa Marcelina*
- 12. O ensino de canto à distância: segurança vocal e desafios.....29**  
*Pós-graduanda Thatiara Leite dos Santos - UFOP*
- 13. O papel da flauta doce como instrumento musicalizador.....29**  
*Pós-graduanda Nádia Terezinha Leocádio Campos - UFOP*
- 14. Atividades Musicalizadoras – Relatos de atividades musicais realizadas na Educação Básica.....30**  
*Pós-graduanda Vanessa Rodrigues Carvalho de Oliveira - UFOP*

**Resumos do Simpósio 3**

- 15. O Senado da Câmara e as festividades em São João Del-Rei (1716-1736): levantamento de Registros e gastos.....31**  
*Profa. Dra. Edite Rocha e Mestrando Rodrigo Pardini Corrêa - UFMG*

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**16. O discurso retórico-musical na obra *Christus Factus Est* CPM 193.....31**

*Prof. Dr. Victor Melo Vale e Prof. Lucas Roberto de Souza Oliveira - UFOP*

**17. Maurice Ravel e Octavio Maul: Traços da valsa francesa no Brasil.....32**

*Doutorando Evan Megaro - UFMG*

**18. A trajetória de Maria Lúcia Godoy na história da música brasileira..... 32**

*Prof. Dr. Mauro Camilo Santos e mestrandia Maria da Penha Vasconcelos Batista Sabeti - UFMG*

**19. A compositora Maria Helena Buzelin e sua contribuição para a canção de câmara brasileira: considerações sobre a canção *Teu nome*.....33**

*Prof. Dr. Mauro Camilo Santos e Mestrando Urbano Francisco Peres de Lima – UFMG*

**20. O hino *Amazing Grace* em distintos contextos históricos.....33**

*Pós-graduando Cleydson Souza - UFOP*

**21. O Projeto de Edgard Santos para formação em artes e cultura no ensino superior (década de 1950) ..... 34**

*Prof. Paulo Henrique Silveira - UFOP*

**Resumos do Simpósio 4**

**22. Práticas musicais com fanfarras em Formiga/MG em meados do século XX: Um olhar iconográfico a partir dos fundos documentais.....35**

*Prof.a. Dra. Edite Rocha e Mestrando Vinícius Eufrásio - UFMG*

**23. Oficiais músicos e qualidade social por cor em Vila Rica nos finais de Setecentos.....35**

*Prof.a. Dra Edite Rocha e Prof. Felipe Novaes - UFMG*

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**24. O concerto para saxofone Ibirá Guira Recê de Edmundo Villani-Côrtes: dados sobre sua gênese e sua trajetória.....36**

*Prof. Paulo Eduardo Souza de Almeida e Prof. Mauro Chantal - UFMG*

**25. Brasilianas IV e V para piano de Radamés Gnattali: uma análise musical e historiográfica.....36**

*Mestrando Felipe Aparecido de Mello - UNESP*

**26. A noção de um “Choro contemporâneo” em Belo Horizonte: apontamentos a partir de uma etnografia da música e do discurso dos músicos chorões colaboradores.....37**

*Prof. Ms. Paulo Vinícius Amado – UFMG*

**27. A Banda Santa Cecília de São Pedro: um espaço musical de sociabilidades.....38**

*Pós-graduando Isaias Gabriel Franco - UFOP*

**Resumos do Simpósio 5**

**28. Filosofia da música: uma pesquisa interdisciplinar? .....39**

*Prof. Dr. Sidnei de Oliveira - UNESP*

**29. É possível desenhar a música? .....39**

*Prof. Dr. José Luiz Furtado - UFOP*

**30. Te Deus Laudamus: música política e cultura em Vila Rica do século XVIII.....41**

*Pós-graduanda Maria Imaculada Izidorio - UFOP*

**31. “Conjunto de peças infantis (1951-1952)” de Claudio Santoro: aspectos didáticos e composicionais.....41**

*Prof. Dr. Cesar Maia Buscacio e Luísa Doné Totini Gomes - UFOP*

**32. O Multiforme Capitão Mestre Carlos.....42**

*Prof. Ms. Domingos Sávio Lins Brandão e Profa. Ms. Aline Azevedo - UEMG/UFMG*

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
Música e interculturalismo  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**33. Em busca de práticas musicais de função religiosa a partir de duas fontes localizadas na cidade de Manaus**.....42  
*Prof. Dr. Fernando Lacerda Simões Duarte - UFPA*

**Resumos do Simpósio 6**

**34. A trilha sonora e a sonoplastia presente em “The Witcher III: Wild Hunt”: identificação da produção sonora como ferramentas de narrativa e imersão**.....44  
*Pós-graduando Rômulo de Paula Leite da Silva - UFOP*

**35. Adaptação e subcategorias da intermedialidade como ferramentas de análise da ópera *História do Asceta e a Dançarina* de Hostílio Soares**.....44  
*Doutoranda Patrícia Cardoso Chaves Pereira - UFOP*

**36. Uma reflexão sobre a noção de perspectiva em música a partir da análise de ‘Regrets des Enfermés’ de Erik Satie**.....45  
*Mestrando Demétrius Alexandre da Silva Souza - UFOP*

**37. O samba na bateria: análise de fraseado, marcação e condução na performance de Milton Banana**.....45  
*Mestrando Felipe Diego Moraes - UFU*

**38. O rol da pesquisa artística na produção do conhecimento musical**.....46  
*Doutoranda Susana Castro Gil - UFMG*

**39. O corpo que canta/voz que dança através dos vissungos e jongs: Ação vocal-corporal e prática para atores que cantam**.....46  
*Letícia de Oliveira Afonso*

**40. Poéticas das encruzilhadas: Ensaios Sonoros Sobre Sortilégio**.....47

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

*Mestre Maria Carolina da Silva Araújo e mestrando Itamar Salviano Borges de Araújo - UFOP*

**Resumos do Simpósio 7**

- 41. Análise musical contrapontística: definição e aplicação de três novos conceitos propostos por Philip Lasser que permitem uma análise fiel à experiência auditiva da música.....48**  
*Profa. Ms. Maria Fernanda Leitão Canabarro - UFMG*
- 42. A leitura musical expressiva à primeira vista ao piano: cinco competências.....48**  
*Prof. Dr. Carlos Henrique Costa e Prof. Dr. Nillo Cunha - UFG*
- 43. Habilidades do pianista colaborador: uma abordagem envolvendo *Die Liebe hat gelogen* (1822) de Franz Schubert.....49**  
*Prof. Dr. Germano Gastal Mayer e Guilherme Fronchetti Pelliccioli – UFPEL*
- 44. Leitura à primeira vista: estratégias para a otimização a partir do livro “371 Vierstimmige choräle”.....49**  
*Danilo Zanetti Silva Leite - UFOP*
- 45. O vibrato de David Oistrakh na gravação de 1955 da cadência do Concerto para Violino e Orquestra em Mi menor, de Félix Mendelssohn.....50**  
*Profa. Ms. Paula Cordeiro - UFMG*
- 46. Improvisação na música instrumental brasileira: proposta metodológica para desenvolvimento de vocabulário musical.....50**  
*Ms. Klesley Bueno Brandão – UNICAMP*
- 47. Agarre e manuseio dos modelos de arco Alemão e Francês no contrabaixo: descrição e análise cinesiológica.....51**  
*Doutorando Leonardo Lopes - UFMG*

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Resumos do Simpósio 8**

- 48. Curso de Extensão em Trompete da UFOP** .....52  
*Prof. Dr. Paulo Adriano Ronqui, Prof. Me. Érico Oliveira Fonseca e Hadassa Nogueira dos Santos Muniz – Unicamp, UFOP e UFU*
- 49. Ensino e aplicação da respiração no trompete**.....52  
*Mestrando Gustavo Machado Oliveira – UFMG*
- 50. A Música no Ensino Básico: panorama e possibilidades para o professor de Música no contexto da reforma de 2017**.....53  
*Prof. Dr. Daniel Bretas Roa, Prof. Dr. Gustavo Arrighi Ferrari e Prof. Niels Silva Braga Pedersen - UFOP*
- 51. O aprendizado nas bandas e fanfarras escolares: da dimensão pedagógica à dimensão simbólica**.....53  
*Profª. Drª. Nilceia Protásio - UFG*
- 52. Aqui agora: concepções de tempo na metodologia de educação musical de John Paynter**.....54  
*Prof. Dr. Guilherme Paoliello e Laura de Figueiredo Impellizieri Ribeiro - UFOP*
- 53. UFOP Convida** .....54  
*Prof. Dr. Edésio de Lara Melo e Victor Guilherme Rezende da Rocha – UFOP*
- 54. Coral UFOP**.....55  
*Prof. Dr. Edésio de Lara Melo e Rafaela Gomes Ferreira*
- 55. Ações musicalizadoras com estudantes de banda de música e jogos com a flauta doce**.....55  
*Profª. Dra. Maria Tereza Mendes Castro e Walyson Roberto - UFOP*

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**2º. JORNADA DISCENTE DE PESQUISA EM MÚSICA**

**Programação.....58**

**Resumos da Mesa 1**

**1. Relato de experiência no PIBID: iniciação a docência em Boa Vista – RR.....61**

*Pedro Alberto Ferreira de Moraes Silva - UFRR*

**2. Relato da experiência musical em apresentação cultural: músicas regionais em Boa Vista – RR.....61**

*Evelin Guimarães Campos - UFRR*

**3. Relato de experiência musical no Colégio Militar Estadual de Roraima Cel Derly Luiz Vieira Borges.....62**

*Jeydson Mandú Barros - UFRR*

**4. Música eletrônica.....63**

*Ângelo Emmanuel Mendes Queiroz*

**5. Velho Chico e sua orquestra: o canto das lavadeiras.....63**

*Everton Alves Silva - UFOP*

**6. Álbum *Clube da Esquina*.....63**

*Jean Carlo Rodrigues Brito e Felipe Souza Borges - UFOP*

**7. Relato de prática de conjunto: banda marcial extremo norte de Boa Vista – RR.....65**

*Gabriel Rosindo Lima – UFRR*

**8. *Wu li*, de H. J. Koellreutter: o processo de montagem pelo Grupo de Estudos em Música Contemporânea da UFOP.....64**

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

*Prof. Dr. Guilherme Paoliello. Prof. Álamo Cardoso de Araújo. Gabriela Sánchez Leão de Oliveira Araújo, Alexandre de Almeida Ameno. Jerônimo Bastos Zaluar. Marco Túlio de Paula - UFOP*

**Resumos da Mesa 2**

- 9. A ação terapêutica da música no campo da saúde mental.....66**  
*Karolayne Gonçalves, Marina Anacleto e Yasmin Alfenas - UFOP*
- 10. Relato de experiência musical na escola SESI através de projeto de extensão da UFRR.....66**  
*Thiago Rosas Vieira - UFRR*
- 11. Aprendendo a lecionar.....67**  
*Rayana Silva da Rocha - UFRR*
- 12. A Música e a Identidade no ambiente global.....67**  
*Douglas Felipe Gerhardt - UFSM*
- 13. Ensaio/aula do Coral Universitário da UFRR.....68**  
*Jorge dos Santos Pereira - UFRR*
- 14. Big Band Ouro Preto.....68**  
*Walyson Roberto de São Severino Bonifácio - UFOP*
- 15. A música no Brasil contemporâneo: limites e desafios.....69**  
*Elizete Barbosa Silva e Pedro Henrique Lopes da Silva - UFOP*

**Resumos da Mesa 3**

- 16. A presença do piano e sua inserção na paisagem sonora da cidade de Belo Horizonte.....70**  
*Victor De Jesus Ferreira - UFOP*
- 17. O rap na sociedade brasileira: entre o estigma e a subversão.....70**

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

*Leonardo Soares dos Santos e Elvis Henrique Firmino Santos - UFOP*

**18. A relevância de Rita Lee para a música no Brasil.....71**

*Mariana Bicalho Camelo - UFOP*

**19. Música e religiosidade na Folia de Reis.....71**

*Jeferson Geraldo de Carvalho Souza, Sérgio Ricardo Cabral Júnior e Samuel César Gonçalves Toledo - UFOP*

**20. Experiência de fanfarra em Mucajai – RR.....72**

*Ítallo Raphael da Silva Bezerra - UFRR*

**21. Seresta e memória: musicalização de idosos.....72**

*Pedro Chaves – UFOP*

**22. Música de concerto: um desafio para a inclusão sócio cultural.....73**

*Beatriz Vitória Mello Santos e Lívia Maziero Verdan Gomes - UFOP*

**23. Concha musical de grandes memórias.....73**

*Thiago Chaves Serrano e Bárbara de Fátima Silva - UFOP*

**Resumos da Mesa 4**

**24. A prática coletiva de flauta doce no contexto educacional.....74**

*Vanessa Nascimento da Silva - UFRR*

**25. Ensino de violão.....74**

*Gabriel de Angelis Marinho Pereira - UFRR*

**26. Estudos idiomáticos para violão de sete cordas.....75**

*Thiago Fernandes de Oliveira Costa - UFOP*

**27. Análise de uma performance em Boa Vista – RR.....75**

*Magnácia Soares Saboia - UFRR*

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|  |           |
|--|-----------|
| <b>28. Performance: grupos musicais nas igrejas em Boa Vista – RR.....</b> | <b>76</b> |
| <i>Thalyta Machado Franco Scacabarossi - UFRR</i>                          |           |
| <b>29. Relato de experiência: fanfarra em Boa Vista –RR.....</b>           | <b>76</b> |
| <i>Carlos Junio da Silva Soares - UFRR</i>                                 |           |
| <b>30. Grupo de percussão da UFOP.....</b>                                 | <b>77</b> |
| <i>Maria Eduarda Costa Pereira - UFOP</i>                                  |           |
| <b>31. O Festival “Todos os Sons” de Itabirito.....</b>                    | <b>78</b> |
| <i>Bernardo Pereira Avelino - UFOP</i>                                     |           |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
Música e interculturalismo  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**II COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA**

**Programação**

**Simpósios do dia 9 de julho – 3ª. feira**

**SIMPÓSIO 1**

Coordenação: Profa. Me. Cristina Gusmão  
Sala A3

|       |   |
|-------|---|
| 13h30 | Apresentação do Simpósio  |
| 13h40 | <b>1. Música na Educação Infantil: investigação das práticas pedagógicas musicais dos professores de Artes</b><br>Pós-graduanda Karen Luane Nascimento, pós-graduanda Jussara Rodrigues Fernandino e pedagogo Sandro Vinícius Sales dos Santos – UFMG e UFVJM |
| 14h   | Debate  |
| 14h10 | <b>2. A criação na prática do professor-artista: desdobramentos de um resgate da memória brincante</b><br>Profa. Luiza Mardones Gaião - UFOP  |
| 14h30 | Debate  |
| 14h40 | <b>3. As contribuições da educação musical no processo de educação das relações étnico-raciais no Ponto de Cultura Jovens Pesquisadores</b><br>Profª Me. Erika de Andrade Silva e Profª Dálete Lima de Souza – UNAERP   |
| 15h   | Debate  |
| 15h10 | <b>4. Coro, de Luciano Berio: a heterofonia africana e sua dimensão ético-política</b><br>Doutorando Paulo Agenor Miranda - UNESP   |
| 15h30 | Debate  |
| 15h40 | Cafezinho   |
| 16h   | <b>5. Música e cidadania – Descrição de experiências realizadas no projeto “Cia da Gente”</b><br>Pós-graduanda Gabriele Lima Almeida - UFOP   |
| 16h20 | Debate  |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
 Música e interculturalismo  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |   |
|-------|---|
| 16h30 | <b>6. Estudo de caso acerca da musicoterapia na alfabetização de uma criança com Síndrome de Down</b><br>Musicoterapeuta Cristiane de Cassia Ruivo – UFOP |
| 16h50 | Debate  |
| 17h   | <b>7. O processo de inserção da música nas escolas municipais de Itabirito (MG)</b><br>Profa. Dra. Nair Pires e Profa. Aline Gonçalves Jales - UFOP       |
| 17h20 | Debate  |
| 17h30 | Encerramento do Simpósio  |

**SIMPÓSIO 3**

Coordenação: Prof. Dr. Edilson Vicente de Lima e Prof. Dr. Victor Melo Vale  
 Sala A4

|       |  |
|-------|--|
| 13h30 | Apresentação do Simpósio   |
| 13h40 | <b>15. O Senado da Câmara e as festividades em São João Del-Rei (1716-1736): levantamento de Registros e gastos</b><br>Profa. Dra. Edite Rocha e Mestrando Rodrigo Pardini Corrêa - UFMG |
| 14h   | Debate   |
| 14h10 | <b>16. O discurso retórico-musical na obra Christus Factus Est CPM 193</b><br>Prof. Dr. Victor Melo Vale e Prof. Lucas Roberto de Souza Oliveira – UFOP                                  |
| 14h30 | Debate   |
| 14h40 | <b>17. Maurice Ravel e Octavio Maul: Traços da valsa francesa no Brasil</b><br>Doutorando Evan Megaro - UFMG   |
| 15h   | Debate   |
| 15h10 | <b>18. A trajetória de Maria Lúcia Godoy na história da música brasileira</b><br>Prof. Dr. Mauro Camilo de Chantal Santos e mestrandas Maria da Penha Vasconcelos Batista Sabeti - UFMG  |
| 15h30 | Debate   |
| 15h40 | Cafezinho  |
| 16h   | <b>19. A compositora Maria Helena Buzelin e sua contribuição para a canção de câmara brasileira: considerações sobre a canção <i>Teu nome</i></b>  |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |  |
|-------|--|
|       | Prof. Dr. Mauro Camilo de Chantal Santos e Mestrando Urbano Francisco Peres de Lima – UFMG   |
| 16h20 | Debate   |
| 16h30 | <b>20. O hino <i>Amazing Grace</i> em distintos contextos históricos</b><br>Pós-graduando Cleydson Souza - UFOP                                    |
| 16h50 | Debate   |
| 17h   | <b>21. O projeto de Edgard Santos para formação em artes e cultura no ensino superior (década de 1950)</b><br>Prof. Paulo Henrique Silveira - UFOP |
| 17h20 | Debate   |
| 17h30 | Encerramento do Simpósio   |

**SIMPÓSIO 5**

Coordenação: Prof. Dr. Cesar Maia Buscacio  
Sala B2

|       |   |
|-------|---|
| 13h30 | Apresentação do Simpósio  |
| 13h40 | <b>28. Filosofia da música: uma pesquisa interdisciplinar?</b><br>Prof. Dr. Sidnei de Oliveira - UNESP  |
| 14h   | Debate  |
| 14h10 | <b>29. É possível desenhar a música?</b><br>Prof. Dr. José Luiz Furtado - UFOP  |
| 14h30 | Debate  |
| 14h40 | <b>30. Te Deus Laudamus: música política e cultura em Vila Rica do século XVIII</b><br>Pós-graduanda Maria Imaculada Izidorio - UFOP  |
| 15h   | Debate  |
| 15h10 | <b>31. “Conjunto de peças infantis (1951-1952)” de Claudio Santoro: aspectos didáticos e composicionais</b><br>Prof. Dr. Cesar Maia Buscacio e Luisa Doné Totini Gomes - UFOP |
| 15h30 | Debate  |
| 15h40 | Cafezinho   |
| 16h   | <b>32. O Multiforme Capitão Mestre Carlos</b><br>Prof. Ms. Domingos Sávio Lins Brandão e Profa. Ms. Aline Azevedo - UEMG/UFMG   |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
 Música e interculturalismo  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |   |
|-------|---|
| 16h20 | Debate  |
| 16h30 | <b>33. Em busca de práticas musicais de função religiosa a partir de duas fontes localizadas na cidade de Manaus</b><br>Prof. Dr. Fernando Lacerda Simões Duarte - UFPA |
| 16h50 | Debate  |
| 17h   | Encerramento do Simpósio  |

**SIMPÓSIO 7**

Coordenação: Prof. Dr. Bernardo Vescovi Fabris e Prof. Me. Anderson Daher  
 Sala B3

|       |  |
|-------|--|
| 13h30 | Apresentação do Simpósio   |
| 13h40 | <b>41. Análise musical contrapontística: definição e aplicação de três novos conceitos propostos por Philip Lasser que permitem uma análise fiel à experiência auditiva da música</b><br>Profa. Ms. Maria Fernanda Leitão Canabarro – UFMG |
| 14h   | Debate   |
| 14h10 | <b>42. A leitura musical expressiva à primeira vista ao piano: cinco competências</b><br>Prof. Dr. Carlos Henrique Costa e Prof. Dr. Nillo Cunha - UFG   |
| 14h30 | Debate   |
| 14h40 | <b>43. Habilidades do pianista colaborador: uma abordagem envolvendo <i>Die Liebe hat gelogen</i> (1822) de Franz Schubert</b><br>Prof. Dr. Germano Gastal Mayer e Guilherme Franchetti Pelliccioli - UFPEL                                |
| 15h   | Debate   |
| 17h20 | <b>44. Leitura à primeira vista: estratégias para otimização a partir do livro “371 Vierstimmige Choräle”</b><br>Prof. Ms. Anderson da Mata Daher e Prof. Danilo Zanetti Silva Leite - UFOP  |
| 17h30 | Debate   |
| 15h40 | Cafezinho  |
| 16h   | <b>45. O vibrato de David Oistrakh na gravação de 1955 da cadência do Concerto para Violino e Orquestra em Mi menor, de Félix Mendelssohn</b><br>Profa. Ms. Paula Cordeiro - UFMG  |
| 16h20 | Debate   |
| 16h30 | <b>46. Improvisação na música instrumental brasileira: proposta metodológica para desenvolvimento de vocabulário musical</b><br>Ms. Klesley Bueno Brandão - UNICAMP  |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |   |
|-------|---|
| 16h50 | Debate  |
| 17h   | <b>47. Agarre e manuseio dos modelos de arco Alemão e Francês no contrabaixo: descrição e análise cinesiológica</b><br>Doutorando Leonardo Lopes - UFMG |
| 17h20 | Debate  |
| 17h30 | Encerramento do Simpósio  |

**Simpósios do dia 10 de julho de 2019 – 4ª. feira**

**SIMPÓSIO 2**

Coordenação: Profa. Dra. Tereza Mendes  
Sala A 3

|       |  |
|-------|--|
| 13h30 | Apresentação do Simpósio   |
| 13h40 | <b>8. O processo de construção de exercícios vocais para se trabalhar o canto com crianças entre 6 e 10 anos</b><br>Profa. Dra. Vivianne Aparecida Lopes e Profa. Sara Mariana de Faria Reis - UFU |
| 14h   | Debate   |
| 14h10 | <b>9. O ensino de canto para crianças: recortes e reflexões</b><br>Profa. Dra. Vivianne Aparecida e Profa. Lopes Bruna Alves de Araujo - UFU   |
| 14h30 | Debate   |
| 14h40 | <b>10. Licenciatura em canto: se faz necessária uma reestruturação curricular?</b><br>Profa. Ms. Cristina de Souza Gusmão e Dieiny Kelly Gonçalves B. D. Santos - UFOP                             |
| 15h   | Debate   |
| 15h10 | <b>11. “Livros de Cantar” – Da criação musical ao gosto pela leitura</b><br>Prof. Ms. Eberth Guimarães da Silva – UFMG/Colégio Santa Marcelina   |
| 15h30 | Debate   |
| 15h40 | Cafezinho  |
| 16h   | <b>12. O ensino de canto à distância: segurança vocal e desafios</b><br>Pós-graduanda Thatiara Leite dos Santos - UFOP   |
| 16h20 | Debate   |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |   |
|-------|---|
| 16h30 | <b>13. O papel da flauta doce como instrumento musicalizador</b><br>Pós-graduanda Nádia Terezinha Leocádio Campos   |
| 16h50 | Debate  |
| 17h   | <b>14. Atividades Musicalizadoras – Relatos de atividades musicais realizadas na Educação Básica</b><br>Pós-graduanda Vanessa Rodrigues Carvalho de Oliveira - UFOP |
| 17h20 | Debate  |
| 17h30 | Encerramento do Simpósio  |

**SIMPÓSIO 4**

Coordenação: Profa. Dra. Myrian Ribeiro Albin  
Sala A4

|       |  |
|-------|--|
| 13h30 | Apresentação do Simpósio   |
| 13h40 | <b>22. Práticas musicais com fanfarras em Formiga/MG em meados do século XX: Um olhar iconográfico a partir dos fundos documentais</b><br>Profa. Dra. Edite Rocha e Mestrando Vinícius Eufrásio - UFMG       |
| 14h   | Debate   |
| 14h10 | <b>23. Oficiais músicos e qualidade social por cor em Vila Rica nos finais de Setecentos</b><br>Profa. Dra Edite Rocha e Prof. Felipe Novaes - UFMG  |
| 14h30 | Debate   |
| 14h40 | <b>24. O concerto para saxofone Ibirá Guira Recê de Edmundo Villani-Côrtes: dados sobre sua gênese e sua trajetória</b><br>Prof. Paulo Eduardo Souza de Almeida e Prof. Mauro Chantal - UFMG                 |
| 15h   | Debate   |
| 15h10 | <b>25. Brasilianas IV e V para piano de Radamés Gnattali: uma análise musical e historiográfica</b><br>Mestrando Felipe Aparecido de Mello - UNESP   |
| 15h30 | Debate   |
| 15h40 | Cafezinho  |
| 16h   | <b>26. A noção de um “Choro contemporâneo” em Belo Horizonte: apontamentos a partir de uma etnografia da música e do discurso dos músicos chorões colaboradores</b><br>Prof. Ms. Paulo Vinícius Amado - UFMG |
| 16h20 | Debate   |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |  |
|-------|--|
| 16h30 | <b>27. A Banda Santa Cecília de São Pedro: um espaço musical de sociabilidades</b><br>Pós-graduando Isaias Gabriel Franco - UFOP |
| 16h50 | Debate   |
| 17h   | Encerramento do Simpósio   |

**SIMPÓSIO 6**

Coordenação: Prof. Dr. Guilherme Paoliello  
Sala B2

|       |   |
|-------|---|
| 13h30 | Apresentação do Simpósio  |
| 13h40 | <b>34. A trilha sonora e a sonoplastia presente em “<i>The Witcher III: Wild Hunt</i>”: Identificação da produção sonora como ferramentas de narrativa e imersão</b><br>Rômulo de Paula Leite da Silva        |
| 14h   | Debate  |
| 14h10 | <b>35. Adaptação e subcategorias da intermedialidade como ferramentas de análise da ópera <i>História do Asceta e a Dançarina</i> de Hostílio Soares</b><br>Doutoranda Patrícia Cardoso Chaves Pereira - UFOP |
| 14h30 | Debate  |
| 14h40 | <b>36. Uma reflexão sobre a noção de perspectiva em música a partir da análise de ‘Regrets des Enfermés’ de Erik Satie</b><br>Mestrando Demétrius Alexandre da Silva Souza                                    |
| 15h   | Debate  |
| 15h10 | <b>37. O samba na bateria: análise de fraseado, marcação e condução na performance de Milton Banana</b><br>Mestrando Felipe Diego Moraes - UFU  |
| 15h30 | Debate  |
| 15h40 | Cafezinho   |
| 16h   | <b>38. O rol da <i>pesquisa artística</i> na produção do conhecimento musical</b><br>Doutoranda Susana Castro Gil - UFMG  |
| 16h20 | Debate  |
| 16h30 | <b>39. O corpo que canta/voz que dança através dos vissungos e jongos: Ação vocal-corporal e prática para atores que cantam</b><br>Pós-graduanda Letícia de Oliveira Afonso - UFOP                            |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |  |
|-------|--|
| 16h50 | Debate   |
| 17h   | <b>40. Poéticas das encruzilhadas: <i>Ensaaios Sonoros Sobre Sortilégio</i></b><br>Mestre Maria Carolina da Silva Araújo e mestrando Itamar Salviano Borges de Araújo - UFOP |
| 17h20 | Debate   |
| 17h30 | Encerramento do Simpósio   |

**SIMPÓSIO 8**

Coordenação: Prof. Dr. Edésio de Lara Melo e Prof. Ms. Érico Fonseca  
 Sala B3

|       |   |
|-------|---|
| 13h30 | Apresentação do Simpósio  |
| 13h40 | <b>48. Curso de Extensão em Trompete da UFOP</b><br>Prof. Dr. Paulo Adriano Ronqui, Prof. Me. Érico Oliveira Fonseca e Hadassa Nogueira dos Santos Muniz – Unicamp, UFOP e UFU  |
| 14h   | Debate  |
| 14h10 | <b>49. Ensino e aplicação da respiração no trompete</b><br>Mestrando Gustavo Machado Oliveira - UFMG  |
| 14h30 | Debate  |
| 14h40 | <b>50. A Música no Ensino Básico: panorama e possibilidades para o professor de Música no contexto da reforma de 2017</b><br>Prof. Dr. Daniel Bretas Roa, Prof. Dr. Gustavo Arrighi Ferrari e Prof. Niels Silva Braga Pedersen - UFOP |
| 15h   | Debate  |
| 15h10 | <b>51. O aprendizado nas bandas e fanfarras escolares: da dimensão pedagógica à dimensão simbólica</b><br>Profª. Drª. Nilceia Protásio - UFG  |
| 15h30 | Debate  |
| 15h40 | Cafezinho   |
| 16h   | <b>52. Aqui agora: concepções de tempo na metodologia de educação musical de John Paynter</b><br>Prof. Dr. Guilherme Paoliello e Laura de Figueiredo Impellizieri Ribeiro - UFOP  |
| 16h20 | Debate  |
| 16h30 | <b>53. UFOP Convida</b><br>Prof. Dr. Edésio de Lara Melo, Rafaela Gomes Ferreira - UFOP   |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
Música e interculturalismo  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |  |
|-------|--|
| 16h50 | Debate   |
| 17h   | <b>54. Coral UFOP</b><br>Prof. Dr. Edésio de Lara Melo e Victor Guilherme Rezende da Rocha - UFOP  |
| 17h20 | Debate   |
| 17h30 | <b>Ações musicalizadoras com estudantes de banda de música e jogos com a flauta doce</b><br>Prof. Dra. Maria Tereza Mendes Castro e Walyson Roberto - UFOP |
| 17h50 | Debate   |
| 18h   | Encerramento do Simpósio   |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Resumos**

**SIMPÓSIO 1**

**1. Música na Educação Infantil: investigação das práticas pedagógicas musicais dos professores de Artes**

*Pós-graduanda Karen Nascimento – UFMG*

*Pós-graduanda Jussara Fernandino – UFMG*

*Pedagogo Sandro dos Santos – UFVJM*

**Resumo:**

Tornaram-se emergentes pesquisas na área da educação musical, com uma tendência em compreender como configuram a prática pedagógico-musical de professores atuantes em diversos níveis de ensino. Apesar da não obrigatoriedade do professor especialista na educação infantil, muitos professores de Artes em especial da música estão atuando nesse cenário. Entretanto, há uma escassez de informações referentes a esses profissionais, fato que dificulta a elaboração de políticas públicas voltadas para a formação iniciada e continuada destes professores. Considerando essa realidade, apresentamos nesse texto o seguinte problema: *Como acontecem às práticas pedagógicas musicais realizadas pelos professores de Artes nos (Centros Municipais de Educação infantil – CEMEI) na cidade de Montes Claros, Minas Gerais?* Essa comunicação, objetiva-se apresentar um projeto de pesquisa em andamento, que corresponde a um levantamento sobre as práticas pedagógicas musicais, realizadas pelos professores de Artes, que evidenciam a conteúdos para a disciplina Música, afim de descobrir algumas lógicas que sustentam e guiam as suas ações pedagógicas Na primeira fase foi verificado que a cidade de Montes Claros, conta com 43 CEMEIs na zona urbana e 4 pré-escolas na zona rural. E que as disciplinas de Artes está presente nas etapas da educação infantil em turmas do Maternal I, Maternal II, 1º e 2º períodos. A partir da pequena amostra de resultados dessa pesquisa, acreditamos poder contribuir para a identificação que aponte as circunstâncias do ensino de música na educação infantil na cidade de Montes Claros. Um estudo voltado para as práticas musicais dos professores de Arte será relevante para que seja questionado e revisto o formato do profissional atuante nessa área. Bem como o desenvolvimento do trabalho musical, compreendendo como acontecem as dinâmicas dos processos de ensino aprendizagem na educação infantil e como essas práticas podem contribuir para a faixa etária de 2 a 5 anos dentro desse contexto.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Palavras-chave:** Música. Educação Infantil. Práticas Pedagógicas. Especialista. Prática Social.

**2. A criação na prática do professor-artista: desdobramentos de um resgate da memória brincante**

*Graduada Luiza Mardones Gaião – UFOP*

**Resumo:**

O trabalho busca aprofundar a importância do elemento “criação” na realidade do profissional que se denomina professor-artista. Buscando estabelecer costuras a partir de uma retrospectiva pessoal, a autora encontra em suas memórias diferentes momentos em que o fazer criativo fez-se presente. Neste exercício reconecta-se com a espontaneidade e o primor das brincadeiras da infância, o encontro com a composição na adolescência e a descoberta das possibilidades e potências da criatividade no fazer docente. Desta forma propõe-se: a reflexão sobre a importância do resgate por parte do professor-artista; a apropriação do seu criar a partir de suas singularidades; e a utilização de seus possíveis benefícios para o fortalecimento das expressões subjetivas no processo de formação da criança.

**Palavras-chave:** Arte-educação. Criatividade. Infância.

**3. As contribuições da educação musical no processo de educação das relações étnico-raciais no Ponto de Cultura Jovens Pesquisadores**

*Profª Me. Erika de Andrade Silva - UNAERP*

*Profª Dálete Lima de Souza – UNAERP*

**Resumo:**

O objetivo da pesquisa foi verificar se as atividades musicais desenvolvidas na Oficina de Canto Coral contribuíram para a educação das relações étnico-raciais a partir da visão dos participantes. Alguns conceitos abordados no referencial teórico foram identidade, desenraizamento e conscientização a partir de autores como Petronilha Silva (2000), Hall (2006) e Freire (1967) (1979). A pesquisa de caráter qualitativo, contou com a participação de 12 crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, diários de campo e diálogos com os participantes. Concluiu-se que a educação das relações étnico-raciais acontece em um processo contínuo e permanente e as

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

estratégias musicais favoreceram diálogos, reflexões e ações promovendo a conscientização e o direito a diversidade.

**Palavras-chave:** Educação das relações étnico-raciais. Educação musical. Identidade.

**4. Coro, de Luciano Berio: a heterofonia africana e sua dimensão ético-política**

*Doutorando Paulo Agenor Miranda - UNESP*

**Resumo:**

Este trabalho perfila a dimensão ético-política na escritura de Luciano Berio através da análise musical de Coro (1975-76). A obra é um arcabouço intercultural de técnicas vocais, modelos composicionais e textos poéticos de notável empenho político. Partindo do princípio estético de que o discurso primeiro da Arte se faz através do modo de formar (ECO, 2008), objetiva-se escrutinar como Berio incorpora a heterofonia africana em Coro enquanto sistema de relações sonoras coletivas e, ao mesmo tempo, modelo implícito (i.e. formal) de seu comprometimento social. As análises musicais fundamentam-se no método proposto por Arom (2004) e utilizado por Berio na própria composição da obra. Sustenta-se a hipótese de que a escritura heterofônica em Coro vincula-se, no nível das estruturas formais, à orientação política de Berio em um momento inóspito à democracia nos anos 1970.

**Palavras-chave:** Luciano Berio. Coro. Heterofonia. Empenho ético. Escritura musical

**5. Música e cidadania – Descrição de experiências realizadas no projeto “Cia da Gente”**

*Pós-graduanda Gabriele Lima Almeida - UFOP*

**Resumo:**

A elaboração desta escrita tem por objetivo apresentar experiências obtidas no projeto de extensão “Cia da Gente” da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Será descrito sobre a criação do projeto na instituição, a elaboração dos conteúdos utilizando a unidade didática e o retorno do que foi abordado dentro da

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

sala de aula. Espera-se que tal pesquisa vivenciada auxilie pessoas interessadas na área da educação musical infantil pensando na valorização humanística dos alunos.

**Palavras-chave:** Musicalização. Coral infantil. Cia da gente. Cidadania.

**6. Estudo de caso acerca da musicoterapia na alfabetização de uma criança com Síndrome de Down**

*Musicoterapeuta Cristiane de Cassia Ruivo - UFOP*

**Resumo:**

Este estudo de caso tem por objetivo analisar, registrar e refletir acerca da prática da musicoterapia, buscando estudar os efeitos dos estímulos sonoros no processo de alfabetização de uma criança com Síndrome de Down. A pesquisa tem caráter qualitativo e a atuação da pesquisadora musicoterapeuta é pautada na Fenomenologia Existencial, apresentando a potencialidade que a interdisciplinaridade exerce. Pretende-se também demonstrar como a Avaliação Diagnóstica e a Avaliação Psicoacústica funcionam no tratamento musicoterápico e sua relevância nos processos de alfabetização, compartilhando as experiências Sonoro-Musicais obtidas com uma criança com Síndrome de Down que demonstrou se desenvolver cognitivamente como qualquer outra se tiver o acolhimento e estímulo apropriados.

**Palavras-chave:** Musicoterapia. Educação. Síndrome de Down.

**7. O processo de inserção da música nas escolas municipais de Itabirito (MG)**

*Profa. Dra. Nair Pires - UFOP*  
*Profa. Aline Gonçalves Jales – UFOP*

**Resumo:**

O trabalho tem como tema discutir a inserção da música nos currículos das escolas de educação básica. Diante da comprovada presença da música nas escolas de educação básica de Itabirito (MG), este trabalho tem como objetivo compreender como se deu este processo de implementação local, tomando para análise quatro categorias teóricas: estratégia, estrutura, decisão e identidade. De caráter qualitativo, essa pesquisa configura-se um estudo de caso e tem como instrumentos

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

de coleta de dados entrevista e análise de documentos. Como resultados parciais podemos inferir que a inserção da música nos currículos escolares de Itabirito se deu mais em função da ação articulada do poder público e da importância e tradição da música no município, que pela força da Lei n. 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas.

**Palavras-chave:** Inserção da música. Currículos escolares. Escolas de Educação Básica. Estudo de Caso. Itabirito.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

## SIMPÓSIO 2

### **8. O processo de construção de exercícios vocais para se trabalhar o canto com crianças entre 6 e 10 anos**

*Profa. Dra. Vivianne Aparecida Lopes - UFU*  
*Profa. Sara Mariana de Faria Reis – UFU*

#### **Resumo:**

Esta comunicação, recorte de uma pesquisa de TCC desenvolvida na Universidade Federal de Uberlândia, tem como foco entender mais sobre a voz infantil e como deve ser trabalhada, considerando este aspecto fundamental para o professor que atua na área. Pesquisas científicas recente apontam que o canto, ensinado de forma correta e saudável, proporciona benefícios à voz infantil. É necessário, portanto, que o professor conheça a anatomia e a fisiologia da voz das crianças, e dentro destas características, desenvolva um trabalho adequado, respeitando os limites e proporcionando um treinamento saudável e correto. Pretende-se assim, tendo como base estudos já desenvolvidos sobre a pedagogia vocal infantil, apresentar o processo de construção de exercícios básicos de relaxamento, respiração e aquecimento vocal para se trabalhar o canto com crianças entre 6 e 10 anos.

**Palavras-chave:** Voz Infantil. Exercícios Vocais. Canto com Crianças.

### **9. O ensino de canto para crianças: recortes e reflexões**

*Profa. Dra. Vivianne Aparecida - UFU*  
*Profa. Bruna Alves Lopes de Araujo - UFU*

#### **Resumo:**

Esta comunicação, fruto de uma pesquisa de iniciação científica que está em desenvolvimento na Universidade Federal de Uberlândia, traz um recorte das publicações científicas já desenvolvidas no Brasil e no exterior sobre o ensino do canto para crianças. A proposta é compreender as estratégias e metodologias apontadas por autores no que concerne ao modo como este ensino deve ser realizado e desmistificar a ideia de que crianças não podem fazer aulas de canto. O cantar faz parte da vivência delas e realizado de forma correta, com orientações de professores que tenham formação e conhecimento na área, pode ser uma importante ferramenta para se preservar a saúde vocal infantil. Almeja-se ainda com a pesquisa contribuir para o surgimento de novas investigações sobre o tema no Brasil, visto que são escassos os estudos com este direcionamento.

**Palavras-chave:** Ensino do Canto. Voz Infantil. Estratégias. Metodologias.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**10. Licenciatura em canto: se faz necessária uma reestruturação curricular?**

*Profa. Ms. Cristina de Souza Gusmão - UFOP*  
*Dieiny Kelly Gonçalves B. D. Santos – UFOP*

**Resumo:**

O curso de licenciatura em Música, visa formar professores habilitados a atuarem tanto no âmbito escolar, quanto no treino técnico do instrumento. Cada vez mais a separação das grades curriculares vem sendo discutida, “já que os bons bacharéis precisam desenvolver uma série de competências pedagógicas e os licenciados, desenvoltura em performance musical” (ALVES e SANTANA, 2018). O objetivo deste trabalho foi identificar junto aos alunos do curso de licenciatura em Música da UFOP, quais as matérias deveriam ser obrigatórias no curso LIM. Podemos identificar que a performance foi a matéria mais citada pelos alunos seguida da matéria pedagogia vocal. Sendo assim, podemos concluir que os alunos do curso de licenciatura têm demandas em sua prática profissional que muitas vezes não são supridas pela grade curricular oferecida atualmente

**Palavras-chave:** Licenciatura. Cantor. Grade Curricular.

**11. “Livros de Cantar” – Da criação musical ao gosto pela leitura**

*Prof. Ms. Eberth Guimarães da Silva – UFMG/Colégio Santa Marcelina*

**Resumo:**

A presente comunicação visa apresentar o projeto artístico/educacional “Livros de cantar”, realizado pela disciplina “Música”, no Colégio Santa Marcelina, em Belo Horizonte, iniciativa que atua como potencializadora de motivação à leitura dos alunos do Ensino Fundamental (2º ao 5º anos). O objetivo da proposta é oportunizar à criança o protagonismo nas composições musicais coletivas, inspiradas nos livros literários lidos por cada série. As oficinas de composição iniciam-se com a coleta de ideias musicais e textuais. Após a sistematização do professor, as canções são ensaiadas e apresentadas aos pais em eventos familiares. A partir dos relatos dos alunos, nota-se um maior interesse pela leitura, o que traz maior relevância ao trabalho, tornando-o multidisciplinar, vinculado com as linhas de pesquisa em composição com crianças e com recentes pesquisas em educação musical.

**Palavras-chave:** Criação Musical. Composição. Criatividade. Escola Regular. Ensino Fundamental.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**12. O ensino de canto à distância: segurança vocal e desafios**

*Pós-graduanda Thatiara Leite dos Santos - UFOP*

**Resumo:**

O estudo que se apresenta à princípio de pesquisa em Música e Interdisciplinaridade, com foco em ensino de canto à distância, segurança vocal e desafios. Os objetivos são: a) identificar as facilidades e as dificuldades recorrentes encontradas por professores e alunos, na prática de suas aulas e nos ambientes virtuais de aprendizagem de canto; b) promover a análise de práticas pedagógicas, segurança vocal; c) identificar o perfil dos alunos “virtuais” e como é a experiência em geral destes alunos; d) estabelecer as principais dificuldades, e desafios encontrados. A metodologia baseia-se em pesquisas sobre cursos “EaD”, segurança vocal, e na experiência de alunos de canto do ensino a distância, que se desenvolvem na referida modalidade desde 2018 via Whatsapp. A conclusão inicial aponta para um bom aproveitamento das aulas e agregação do conhecimento musical, contribuindo positivamente na prática do canto. Nota-se que as aulas realizadas a distância em tempo real oferecem maior segurança da voz, por serem acompanhadas pelo professor no momento da execução da técnica vocal. Observa-se também que estes alunos optam pela aprendizagem a distância por questões de acessibilidade e custos mais favoráveis em relação às aulas presenciais de canto. As principais dificuldades encontradas são relacionadas às questões técnicas: instabilidade da internet ou/je plataformas virtuais, defeitos nos aparelhos, queda de energia elétrica. Assim, algumas dificuldades ainda precisam ser superadas por alunos e professores. Dentre elas estão: a) o preconceito do ensino à distância; b) a resistência a novas tendências e a inovação; c) a falta de atenção ao contexto cultural de cada aluno; d) a falta do envolvimento interdisciplinar. Dessa maneira, este estudo indica que, o mundo está cada vez mais digital onde as tendências tecnológicas são inevitáveis, cabendo-nos adaptar a essa “Nova Era”, indicando a possibilidade da utilização da tecnologia a favor do ensino de forma a fomentá-lo e difundilo com qualidade.

**Palavras-chave:** Ensino de Canto a Distância. Segurança Vocal. Experiência de Alunos Virtuais. Resistência à Inovação. Desafios.

**13. O papel da flauta doce como instrumento musicalizador.**

*Pós-graduanda Nádia Terezinha Leocádio Campos - UFOP*

**Resumo:**

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

A presente pesquisa acompanha o trabalho de dois professores de flauta doce, oriundos do Departamento de Música da UFOP, ambos atuantes na cidade de Mariana. Um com graduação específica no instrumento, atuando em projetos sociais e escola pública e outro, graduado em flauta transversal, atuando em escola particular de música. Por meio de abordagem qualitativa e metodologia de estudo multicaso busco identificar: de que forma a flauta doce tem sido utilizada como instrumento musicalizador? Os dados estão sendo coletados através de entrevista semi-estruturada e em seguida serão analisados e interpretados de acordo com o referencial teórico que aborda o ensino aprendizagem da flauta doce como instrumento musicalizador.

**Palavras-chave:** Flauta Doce. Educação musical. Instrumento Musicalizador.

**14. Atividades Musicalizadoras – Relatos de atividades musicais realizadas na Educação Básica**

*Pós-graduanda Vanessa Rodrigues Carvalho de Oliveira - UFOP*

**Resumo:**

Este trabalho tem por objetivo trazer experiências vividas em sala de aula abordando o tema de um olhar individual, de experiências minhas enquanto educadora musical. Teremos um olhar sobre quatro atividades realizadas em uma turma do 4º ano, com alunos com idades entre 9 e 11 anos na Escola Municipal Simão Lacerda. Venho descrever esse processo, pois ele fez parte da escolha do assunto da pesquisa do meu Trabalho de Conclusão de Curso, por esse motivo me afeiçoou tanto por essa temática. Nesse trabalho terão descrições de atividades, e a forma como esse processo foi realizado, contendo os detalhes da prática e a metodologia utilizada durante essa vivência.

**Palavras-chave:** Experiências. Educadora Musical. Descrição de Atividades.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**SIMPÓSIO 3**

**15. O Senado da Câmara e as festividades em São João Del-Rei (1716-1736): levantamento de Registros e gastos**

*Profa. Dra. Edite Rocha - UFMG*  
*Mestrando Rodrigo Pardini Corrêa – UFMG*

**Resumo:**

O mais antigo registro de festividade identificado nos livros do Senado da Câmara de São João del-Rei, Minas Gerais, remonta ao ano de 1716, um ano antes do primeiro registro conhecido de atividade musical, descrita nos documentos do poder público, e que acompanha os primeiros anos da consolidação da instância civil da sociedade setecentista local. Partindo dos gastos descritos na documentação de receitas e despesas compreendidos nos primeiros vinte anos registrados nos livros do Senado da Câmara, pretende-se, neste trabalho, realizar um levantamento e análise documental da prática musical, destacando indivíduos, eventos e valores relacionados à atividade neste período. Este texto, visa, então, revisitar fontes e dados sobre a história da música setecentista sanjoanense no contexto civil, apresentando contributos para esse olhar musicológico em São João del-Rei.

**Palavras-chave:** Câmara. Receitas e Despesas. História da Música. São João Del Rey.

**16. O discurso retórico-musical na obra Christus Factus Est CPM 193**

*Prof. Dr. Victor Melo Vale - UFOP*  
*Prof. Lucas Roberto de Souza Oliveira - UFOP*

**Resumo:**

O presente artigo pretende desenvolver uma pequena análise acerca da dinâmica existente entre os textos verbal e musical presentes na obra Christus Factus Est (CPM 193), de Pe. José Maurício Nunes Garcia. Através da óptica da retórica aristotélica, percorremos alguns dos elementos e traços dessa dialética a fim de entendermos melhor o “contrato” firmado entre esses dois núcleos significantes. Como resultado, encontramos procedimentos retóricos/musicais que potencializam a dramatização da cena litúrgica descrita e direcionam nossa fruição da mesma.

**Palavras-chave:** Intertextualidade. Retórica. Fruição.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**17. Maurice Ravel e Octavio Maul: Traços da valsa francesa no Brasil**

*Doutorando Evan Megaro - UFMG*

**Resumo:**

Este estudo investiga possíveis influências da música de M. Ravel (1875-1937) na música do compositor brasileiro Octavio Maul (1901-1974) na primeira metade do século XX. No seu retorno ao Brasil, após sua primeira estadia na Europa, em 1929, Maul se concentrou na composição de peças para piano solo, como sua Valsa Poética Nº 2 do mesmo ano. Há indícios, nessa obra, que sua escrita idiomática para o piano reflete as Valsas Nobles et Sentimentales (1911) de Ravel, trazendo para o repertório brasileiro as sofisticações desse gênero na França. São discutidos aqui questões de caráter, melodia, harmonia, ornamentação e técnica pianística

**Palavras-chave:** Valsa Francesa no Brasil. Música para Piano de Ravel e Maul. Influência da Música Francesa no Brasil. Escrita Idiomática para Piano.

**18. A trajetória de Maria Lúcia Godoy na história da música brasileira.**

*Prof. Dr. Mauro Camilo Santos - UFMG*  
*mestranda Maria da Penha Vasconcelos Batista Sabeti - UFMG*

**Resumo:**

Este artigo trata da trajetória da cantora lírica Maria Lúcia Godoy (1924), soprano nascida em Minas Gerais e reconhecida internacionalmente como uma das principais representantes da canção de câmara nacional. Dados sobre sua ascensão como solista do Madrigal Renascentista, seus estudos na Europa e a consagração como solista ao longo de sete décadas serão abordados, além de outras atividades que a artista desenvolveu ao longo de sua carreira, como autora de livros, professora de canto, colunista, atriz, poetisa e musa de compositores, pintores e poetas. Como metodologia, os autores deste trabalho se valeram do acervo digital disponibilizado pela Hemeroteca Nacional, de publicações da própria artista, de sua discografia e de outras fontes que colaboraram com informações sobre sua trajetória artística. As informações coletadas e apresentadas celebram o nome e a obra de Maria Lúcia Godoy, e reafirmam sua importância na história da música do Brasil.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Palavras-chave:** Maria Lúcia Godoy. Madrigal Renascentista. Canção Brasileira de Câmara. Biografia.

**19. A compositora Maria Helena Buzelin e sua contribuição para a canção de câmara brasileira: considerações sobre a canção *Teu nome***

*Prof. Dr. Mauro Camilo Santos - UFMG*  
*Mestrando Urbano Francisco Peres de Lima - UFMG*

**Resumo:**

Os autores do presente artigo apresentam a canção *Teu nome*, de autoria de Maria Helena Buzelin (1931 - 2005), por meio de análise e edição de performance. Renomada cantora de ópera, consagrada nos palcos do Brasil e em palcos do exterior, Maria Helena Buzelin ainda é desconhecida enquanto compositora, pois suas canções mantiveram-se restritas apenas ao ambiente familiar. Suas obras foram descobertas graças à catalogação e estudos sobre o acervo de Hermelindo Castelo Branco (1922 - 1996), em 2017. Assim, o presente artigo tem por objetivo divulgar a obra musical de Maria Helena Buzelin, inserindo seu nome como representante do gênero na música brasileira. Como metodologia utilizada, os autores abordaram a canção *Teu nome*, analisando sua estrutura e características estéticas, resgate do manuscrito, processo de revisão e edição, além de informações biográficas da compositora, obtidas por meio de entrevistas, acervo familiar e dados disponíveis na Hemeroteca digital.

**Palavras-chave:** Canção de Câmara Brasileira. Maria Helena Buzelin. Compositoras. Edição.

**20. O hino *Amazing Grace* em distintos contextos históricos**

*Pós-graduando Cleydson Souza - UFOP*

**Resumo:**

Esta comunicação tem como temática o hino *Amazing Grace*, cujo gênero é a música religiosa/gospel. Pretende-se compreender melhor a contextualização histórica de um hino anclicano e sua relação/diálogo com as pessoas nos dias atuais e, proporcionar reflexões, oferecendo novos olhares sobre este hino cada vez mais relevante na cultura religiosa brasileira e na vida político-social, ele também porta

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

um duplo objetivo: 1) reconstituir a história da composição e circulação deste hino; 2) propor uma releitura musical do mesmo, visando elucidar seu fundamento melódico e seus gestos e expressões de performance.

**Palavras-chave:** Hino. Amazing Grace. Música religiosa. Música gospel.

**21. O Projeto de Edgard Santos para formação em artes e cultura no ensino superior (década de 1950)**

*Prof. Paulo Henrique Silveira - UFOP*

O presente trabalho identifica alguns aspectos e concepções de um projeto para formação superior em arte e cultura, implementado na Universidade Federal da Bahia (UFBA), por seu reitor e fundador, Edgard Santos, nos anos de 1950. Com a criação dos cursos de artes da UFBA - Música, Dança e Teatro – Edgard passou a destinar a essa área investimentos até então inéditos no cenário nacional. Através de escritos do próprio reitor, foi possível perceber a valorização da Arte e da Cultura em seu projeto. Acreditamos que as realizações de Edgard na Bahia reverberaram por todo Brasil, modificando, em certa medida, a forma como consideramos a relevância do ensino público, principalmente o superior.

**Palavras-Chave:** Edgard Santos. UFBA. Educação. Cultura. Artes.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**SIMPÓSIO 4**

**22. Práticas musicais com fanfarras em Formiga/MG em meados do século XX: Um olhar iconográfico a partir dos fundos documentais**

*Profa. Dra. Edite Rocha - UFMG*  
*Mestrando Vinícius Eufrásio - UFMG*

**Resumo:**

Na cidade de Formiga (MG), encontram-se dois arquivos do Colégio Santa Terezinha e Escola Normal (Escola Estadual Jalcira Santos Valadão), que dispõem de fotografias e outros documentos que permitem uma perspectiva iconográfica e documental sobre as práticas musicais com fanfarras que ocorriam no âmbito destas duas instituições. Assim, tendo como objetivo compreender a representatividade e função das fanfarras na sociedade local durante as décadas de 1940 a 1960, este trabalho busca compreender o papel que este tipo de formação musical desempenhava em meio à vida musical do povo formiguense e na formação dos discentes de ambas as instituições

**Palavras-chave:** Música Formiguense. Formação Musical. Arquivologia musical.

**23. Oficiais músicos e qualidade social por cor em Vila Rica nos finais de setecentos**

*Profa. Dra. Edite Rocha - UFMG*  
*Graduado Felipe Novaes - UFMG*

**Resumo:**

Durante os anos finais do século XVIII, Vila Rica apresentava um número considerável de oficiais músicos profissionalmente atuantes. Os registros de arrematação da música para as festas oficiais da vila constituem um precioso instrumento à compreensão deste grupo face o ordenamento social do Antigo Regime na América portuguesa. Se a discussão acerca do mulatismo cultural de Curt Lange já foi revisitada e sua historicidade sublinhada, o emprego de terminologias como *brancos*, *pardos* ou *negros* merece igual atenção. Neste âmbito, a presente comunicação tem por objetivo redimensionar a temática da qualidade social por cor do oficial músico vilariquense, valendo-se da análise da condição social auto-declarada ou atribuída e presente na documentação cartorial

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

levantada por meio do escrutínio das fontes manuscritas, e cuja função do local, ocasião ou propósito determinavam os critérios classificativos operantes.

**Palavras-chave:** Oficiais músicos. Vila Rica. Qualidade social por cor. Antigo Regime.

**24. O concerto para saxofone Ibira Guira Recê de Edmundo Villani-Côrtes: dados sobre sua gênese e sua trajetória**

*Prof. Paulo Eduardo Souza de Almeida - UFMG*

*Prof. Mauro Chantal - UFMG*

**Resumo:**

Este trabalho aborda dados sobre o concerto para saxofone alto Ibira Guira Recê, de Edmundo Villani-Côrtes (1930). Composto em 2001, essa obra apresenta características da música erudita e popular brasileira, e constantemente tem recebido o olhar de intérpretes e professores, por suas características como música de concerto e por sua aplicabilidade didática. Dados sobre o compositor e sua obra serão abordados num primeiro momento. Em seguida, dados sobre a trajetória do concerto Ibira Guira Recê desde sua gênese até o presente. A metodologia utilizada nesta pesquisa contou com o acesso direto ao compositor e ao seu acervo, dados disponíveis em plataformas digitais e entrevistas com intérpretes dessa obra. Como resultado, os autores esperam contribuir para o acesso à obra e também ao nome do compositor Villani-Côrtes.

**Palavras-chave:** Edmundo Villani-Côrtes. Música Brasileira. Concerto para Saxofone. Ibira Guira Recê. Edição.

**25. Brazilianas IV e V para piano de Radamés Gnattali: uma análise musical e historiográfica**

*Mestrando Felipe Aparecido de Mello - UNESP*

**Resumo:**

Os gêneros musicais brasileiros empregados por Radamés Gnattali apresentam origem notadamente genuína. Diante disso, a análise musical e tipificada de suas Brazilianas IV e V para piano solo objetiva a identificação destes gêneros, bem como seus elementos etnográficos associados a completude de seu estilo composicional, posto toda confluência cosmopolita desenvolvida em sua obra.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

Entretanto, quais metodologias de análise musical podem conduzir a um eficiente reconhecimento destes gêneros para a interpretação? Por outro lado faz-se relevante associar o contexto histórico, compreendido na fase de concepção das obras investigadas, intencionando-se a busca de considerações diante as transformações correntes em seu entorno cronológico. Radamés se mostra um compositor irremediavelmente perdido e apaixonado pela poesia carioca, sem contudo abandonar as influências jazzísticas, nacionalistas e da música clássica, sobretudo contidas no repertório impressionista.

**Palavras-chave:** Análise Musical. Interpretação Musical. Música para Piano. Brasileiras IV e ., Radamés Gnattali.

**26. A noção de um “Choro contemporâneo” em Belo Horizonte: apontamentos a partir de uma etnografia da música e do discurso dos músicos chorões colaboradores**

*Prof. Ms. Paulo Vinícius Amado – UFMG*

**Resumo:**

A cena atual do Choro de Belo Horizonte é tema de uma pesquisa etnomusicológica, que se desenvolve há 03 anos: a investigação atenta para as noções e as práticas musicais que delimitam um “Choro Tradicional” e um “Choro Contemporâneo” – expressões estas vindas do discurso de chorões da cidade (AMADO, 2017). O trabalho daqui trata de apontamentos acerca especificamente de um Choro Contemporâneo, relatando o que se pôde apurar sobre esta vertente musical a partir de investidas a campo – apresentações musicais: estudo da performance enquanto experiência (TITON, 2008; TURINO, 2008) – com o método atinente a uma etnografia da música (SEEGER, 2008), e através de entrevistas com músicos e ouvintes (plateia). A descrição dessa manifestação musical e a conceituação a seu respeito são alguns dos resultados esperados da pesquisa, e se registram na presente comunicação.

**Palavras-chave:** Choro Contemporâneo. Choro em BH. Etnografia da Música.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**27. A Banda Santa Cecília de São Pedro: um espaço musical de sociabilidades**

*Pós-graduando Isaias Gabriel Franco - UFOP*

**Resumo:**

Uma atenção mais detida às narrativas dos moradores sobre a localidade de São Pedro de Caldas, permite perceber que tais agentes privilegiam outros marcos simbólico-culturais, que não o poder político ou econômico. Desta forma, postula-se, como hipótese, que a dimensão musical, foi importante. Essa comunicação procura tentar tratar um pouco da intensidade e amplitude do musical como referencial à identidade histórica do distrito de São Pedro de Caldas na memória dos moradores do local, bem como em suas variantes por distintos segmentos sociais, geracionais, sócio-trabalhistas, de gênero, religiosos etc. O intuito é interpretar se as sonoridades ainda norteiam ordenamentos e mobilizações sociais, ou se tais aspectos deram lugar a outros referenciais do imaginário, assim como apontar o por quê dessas mudanças e/ou resistências

**Palavras-chave:** História local. Bandas. Memória. Identidades, São Pedro de Caldas.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**SIMPÓSIO 5**

**28. Filosofia da música: uma pesquisa interdisciplinar?**

*Prof. Dr. Sidnei de Oliveira - UNESP*

**Resumo:**

Por ser um estudo ainda recente na academia brasileira, a área de filosofia da música apresenta alguns pontos específicos que permite contrapontos e discordâncias no diálogo interdisciplinar. Este dado importante se dá pela não comunicação entre docentes de música e de filosofia, pelo menos da forma que deveria ser enquanto sustentação para uma pesquisa científica. A ausência de diálogo entre música e filosofia pode ser compreendido a partir do percurso que a academia tem priorizado cada vez mais, a saber, a formação de especialistas corroborada pelo seguimento específico da pesquisa e, em outro viés, também por alguns docentes. Esta comunicação tem como objetivo discorrer de forma crítica e reflexiva a partir de aspectos que asseguram tal postura acadêmica.

**Palavras-chave:** Filosofia. Música. Interlocução. Subjetividade. Crítica.

**29. É possível desenhar a música?**

*Prof. Dr. José Luiz Furtado - UFOP*

**Resumo:**

Michel Henry dedicou um importante estudo à obra de Briesen intitulado “Dessiner la musique”. No estudo citado - publicado no Volume II da edição das suas obras póstumas e intitulado “Phénoménologie de la vie” - Henry trás à tona, primeiramente, a questão da possibilidade da transcrição da música em grafismos, tal como proposta por Briesen. Michel Henry examina então as condições transcendentais de possibilidade de uma tal operação de tradução ou transcrição, à maneira kantiana. Fato é que Briesen produz seus “dessins musicaux”, embora jamais tenha procurado justificar teoricamente sua empreitada artística. Michel Henry tomará para si a tarefa de justificar a obra de Breisen, mostrando como é possível, a priori, e em geral, fazer corresponder a uma melodia uma obra gráfica. O problema se resolve dissolvendo-se a áurea misteriosa que paira sobre a possibilidade da transcrição de melodias em traços sobre o papel. Para isso é preciso demonstrar a existência de uma afinidade entre uma e outra das dimensões do sensível, isto é, demonstrar a existência de uma comunidade eidética entre elas. Para que o som e o traço sejam efetivamente equivalentes é preciso que ambos

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

sejam expressões de uma única dimensão essencial sob aspectos diferentes. Haverá então uma essência da sensibilidade que se manifestaria para além da diversidade dos “mundos sensíveis”? Bresein parte da música como estímulo criativo para seus desenhos, música que escuta enquanto trabalha. Sua produção gráfica pretende se assemelhar ao que ele escuta. Mas se não esclarecemos o princípio dessa semelhança, filosoficamente falando, passamos completamente ao largo do projeto inerente à obra de Briesen. É o que pretendemos mostrar analisando o texto de Michel Henry intitulado “Dessiner la musique”.

O ponto de partida será a concepção da abstração como essência de toda pintura e de toda arte, tese fundamental da estética henriana. Para ele, mesmo a pintura figurativa é por essência uma arte abstrata, porque “balanços e proporções” não se encontram no mundo exterior, mesmo sensível, mas no interior do artista. Citando Kandinsky Henry afirma que “não há arte sem ressonância interior”. O meio onde se dá essa “ressonância” é a interioridade da vida imanente, constituída pela afetividade. Será justamente a partir dessa nova concepção de afetividade que Henry acredita poder elucidar fenomenologicamente o projeto característico da arte de Briesen – desenhar a música – exibindo suas condições transcendentais de possibilidade.

Deste ponto de vista o pintor, assim como o compositor musical, não deve tanto representar qualquer coisa, mais exprimir as forças e pulsões enquanto potencialidades afetivas da vida. Porque a expressão não consiste em exteriorizar um conteúdo interno. Para Michel Henry o importante é o processo de atualização a que o processo expressivo, musical ou pictórico, conduz.

Exprimir não significa imitar. “A arte é, escreve Michel Henry citando Kandinsky, uma modalidade da vida e por esta razão eventualmente um modo de vida”. A arte é um tipo de atividade no qual, sobretudo, a vida goza de si mesma e se intensifica, gozo das suas próprias forças subjetivas, afetivamente. Assim se nos situamos do ponto de vista do espectador a visão do invisível é a própria consciência de si do invisível da vida e das suas forças em nós. Ou, para dar um exemplo citado pelo próprio Michel Henry: « [...] l'expérience du rouge ne consiste pas à percevoir un objet rouge ni même la couleur rouge comme telle, à la tenir pour du rouge mais à en éprouver le pouvoir en nous, *l'impression* [...] » (K, p. 131). Porque na pintura ou no desenho, os elementos geométricos e cores que vemos assentados sobre a superfície da tela ou de qualquer outro plano material, são ainda abstratos no sentido em que o que verdadeiramente importa, na arte em geral, é o gestual ausente que, quer produzindo os sons musicais, quer desenhando traços, manifestam sua proveniência invisível na afetividade da vida. Justamente porque a

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

essência da arte é abstração no sentido preciso em que Henry a define, desenhar a música é possível, assim como também seria possível, inversamente, “musicar” um quadro.

**Palavras-chave:** Fenomenologia. Estética. Música. Desenho.

**30. *Te Deus Laudamus*: música política e cultura em Vila Rica do século XVIII**

*Pós-graduanda Maria Imaculada Izidorio - UFOP*

**Resumo:**

O assunto a ser abordado neste trabalho é sobre uma peça atribuído a Manoel Dias de Oliveira composta no século XVIII, um *Te Deum* em Ré Maior, que é uma obra sacra em ação de graças que significa A ti, ó Deus, louvamos, que foi executada numa solenidade em uma missa na igreja Nossa Senhora do Pilar na cidade de Ouro Preto, antiga Vila Rica, nas capitânicas das Minas Gerais em 1792, dois dias após a morte de Joaquim José da Silva Xavier, vulgo Tiradentes a pedido da Coroa portuguesa para comemorar o desfecho da então Inconfidência Mineira.

**Palavras-chave:** Te Deum. Tiradentes. Vila Rica (Ouro Preto). Manoel Dias de Oliveira.

**31. “Conjunto de peças infantis (1951-1952)” de Claudio Santoro: aspectos didáticos e composicionais**

*Prof. Dr. Cesar Maia Buscacio - UFOP*

*Luisa Doné Totini Gomes - UFOP*

**Resumo:**

Esse trabalho propõe uma análise que relaciona aspectos composicionais e sua aplicação didática do conjunto de “Peças Infantis para piano” do compositor brasileiro Cláudio Santoro (1919-1989). Santoro destacou-se no cenário musical brasileiro com uma produção que atravessou várias fases: dodecafônica, nacionalista, experimental e neotonal. A escolha peças adotadas para pesquisa se prende às características de cunho didático e foram compostas entre 1951 e 1952, fase da ênfase nacionalista produzida por Santoro. Por meio de um estudo dos elementos técnicos e musicais contidos nas peças, propomos verificar diferentes enfoques de sua abordagem didática com o intuito de oferecer novas opções no

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

âmbito do repertório didático do instrumento piano, assim como, instigar distintas aplicações no campo da educação musical.

**Palavras-chave:** Cláudio Santoro. Música Brasileira. Técnica Pianística. Ensino-aprendizagem Musical.

### **32. O Multiforme Capitão Mestre Carlos**

*Prof. Ms. Domingos Sávio Lins Brandão – UEMG/UFMG*

*Profa. Ms. Aline Azevedo - UEMG/UFMG*

**Resumo:**

O Acervo Maestro Chico Aniceto, proveniente de Piranga/MG, pertencente ao Núcleo de Acervos da Escola de Música da UEMG, possui alguns manuscritos musicais de “Mestre Carlos”. A partir de um levantamento biográfico deste professor, capitão e regente da Corporação Musical Santa Cecília de Rio Espera, identificamos Carlos José de Carvalho (1839-1920) como autor de obras como um quarteto de cordas, algumas pequenas peças para instrumento melódico e piano (?) e uma dança (Dança V) ao estilo dos baixos ostinatos do século XVII. Fazendo uma análise descritiva deste repertório, este trabalho problematiza a linguagem musical multiforme, anacrônica e “não-observante” usada por este músico face obras do barroco e de mestres mineiros coevos.

**Palavras-chave:** Acervo Maestro Chico Aniceto. Núcleo de Acervos da Escola de Música da UEMG. Mestre Carlos. Não-observâncias. História Social da Música

### **33. Em busca de práticas musicais de função religiosa a partir de duas fontes localizadas na cidade de Manaus**

*Prof. Dr. Fernando Lacerda Simões Duarte - UFPA*

**Resumo:**

A Praça Heliodoro Balbi revela muitos vestígios arquitetônicos e urbanísticos da Belle Époque manauara, dentre os quais o Palacete Provincial, o coreto e o jardim. Nela há também lojas de livros usados, onde podemos adquirir, em diferentes oportunidades, dois cadernos manuscritos de música, hoje doados à Universidade Federal do Amazonas, ambos contendo obras musicais de função religiosa. Neste

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

trabalho, busca-se analisar possíveis ligações entre as fontes e práticas musicais pretéritas, uma vez que essas perderam a organicidade inerente aos acervos ao serem vendidas para um sebo. A partir de pesquisa de campo, análise do conteúdo musical e das características dos documentos, chegou-se a possíveis práticas relacionadas à atuação educacional e religiosa das congregações das Irmãs de Santa Doroteia, no entresséculos, e dos salesianos e salesianas de Dom Bosco, em meados do século XX

**Palavras-chave:** Música Religiosa. Igreja Católica. Fontes musicais, Congregação das Irmãs de Santa Doroteia. Salesianos de Dom Bosco. Organicidade de Acervos. Comércio Livreiro.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
Música e interculturalismo  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**SIMPÓSIO 6**

**34. A trilha sonora e a sonoplastia presente em “The Witcher III: Wild Hunt”: Identificação da produção sonora como ferramentas de narrativa e imersão.**

*Pós-graduando Rômulo de Paula Leite da Silva - UFOP*

**Resumo:**

O projeto de pesquisa em foco propõe uma investigação da produção sonora do jogo eletrônico intitulado “The Witcher III: Wild Hunt”. O pensamento que circundará a pesquisa trabalha com a ideia de imersão do jogador no jogo e o desenvolvimento da narrativa apresentada na produção do mesmo. O que é esta imersão e como ela se relaciona com a trilha sonora e a sonoplastia do jogo? A produção sonora de The Witcher III: Wild Hunt auxilia na narrativa presente? Em um contexto no qual a imersão e a narrativa são ferramentas essenciais para a interatividade do jogo, procura-se basear em relações entre o processo dialógico, a produção sonora e a prática do jogador. Paralelamente identificar características originais da trilha sonora e sonoplastia criadas especificamente para The Witcher III: Wild Hunt

**Palavras-chave:** Trilha sonora. Sonoplastia. Imersão. Narrativa. Jogos Eletrônicos.

**35. Adaptação e subcategorias da intermedialidade como ferramentas de análise da ópera *História do Asceta e a Dançarina* de Hostílio Soares**

*Doutoranda Patrícia Cardoso Chaves Pereira - UFOP*

**Resumo:**

A ópera é um gênero híbrido por reunir várias mídias, tais como a música, o texto e o teatro. A adaptação, um campo de estudo da intermedialidade, é a essência da natureza da ópera. A presente pesquisa objetiva reunir as perspectivas da adaptação propostas por Linda Hutcheon – produto / processo de criação / processo de recepção – às subcategorias da intermedialidade apontadas por Irina Rajewsky – transposição midiática / combinação de mídias / referência intermidiática – auxiliando-nos na análise do primeiro quadro da ópera *História do Asceta e a Dançarina* de Hostílio Soares com texto de Rabindranath Tagore. O estudo favoreceu à compreensão dos possíveis significados da obra, ressaltando as

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

adaptações e os diálogos entre as mídias realizados pelo compositor, elucidando questões pertinentes para a construção da performance operística.

**Palavras-chave:** Ópera. Adaptação. Análise Intermediática. Hostílio Soares.

**36. Uma reflexão sobre a noção de perspectiva em música a partir da análise de ‘Regrets des Enfermés’ de Erik Satie**

*Mestrando Demétrius Alexandre da Silva Souza*

**Resumo:**

As suítes humorísticas de Erik Satie são peças pianísticas marcadas pelo amplo uso de citações musicais, de textos subjacentes à pauta e de caligrafia e edições peculiares. Essa sobreposição do sonoro, do verbal e do visual aproxima-o de uma simultaneidade tipicamente cubista. Pretendo observar, através de uma análise descritiva de “Regrets des Enfermés”- terceira peça de “Chapitrés Tournés en tous Sens”- em relação com o contexto histórico e estético, como o compositor maneja a forma musical no sentido de substituir a ideia de desenvolvimento pela de perspectiva: os temas citados são submetidos a transposições diversas e entremeados por material original, como se ao invés da música se direcionar teleologicamente no tempo, ela consistisse em dar voltas em torno de um objeto intencional, que à cada percepção se mostra em diferentes perfis.

**Palavras-chave:** Erik Satie. Análise Musical. Estética.

**37. O samba na bateria: análise de fraseado, marcação e condução na performance de Milton Banana**

*Mestrando Felipe Diego Moraes - UFU*

**Resumo:**

A pesquisa apresentada tem como objetivo compreender possíveis influências da percussão no samba para o desenvolvimento deste gênero na bateria. Para isso, foi realizada análise da música Samba do Avião, de Tom Jobim, a partir da performance do baterista Milton Banana. Tendo como fundamentação as categorias sugeridas por Barsalini (2014), observou-se a constância de fraseado, marcação e condução, três funções essenciais no samba. O fraseado apresentado pelo baterista citado, por exemplo, é construído pela alternância entre caixa/aro e chimal para caixa/pele e prato de condução, enquanto que na percussão é realizado com uso do

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

tamborim. Esta compreensão enriquece a discussão intercultural ao desvelar as influências da percussão no desenvolvimento da linguagem da bateria

**Palavras-chave:** Bateria. Samba. Milton Banana. Interculturalismo.

**38. O rol da *pesquisa artística* na produção do conhecimento musical**

*Doutoranda Susana Castro Gil - UFMG*

**Resumo:**

Tradicionalmente é reconhecida uma divisão do conhecimento entre científico e discursivo, porém, atendendo considerações contemporâneas relacionadas à produção de conhecimento na área musical, é possível defender a ideia da existência de um conhecimento musical inverbalizável, phrónico e instanciado pela performance (BIPPUS, 2013; IMPETT, 2017; TEXEIRA, FERRAZ, 2018). Deste modo, se aponta para a pesquisa artística como uma plataforma específica para a produção de conhecimento musical a partir da multimodalidade metodológica e da interseção indissolúvel da prática vivencial do performer e do desenvolvimento teórico-discursivo. Finalmente, pela reivindicação do papel do performer como agente ativo e o reconhecimento da música como um tipo de conhecimento específico, consideramos que a pesquisa artística é um coto de resistência perante o cânone de investigação tradicional

**Palavras-chave:**

Pesquisa artística. Conhecimento Musical. Performance como Investigação.

**39. O corpo que canta/voz que dança através dos vissungos e jongs: Ação vocal-corporal e prática para atores que cantam**

*Letícia de Oliveira Afonso*

**Resumo:**

Esta pesquisa proe alternativas no âmbito do trabalho vocal, tanto da voz falada quanto cantada para atores através dos vissungos e jongs. Assim, será desenvolvida uma reflexão em torno da música negra cantada por negros escravizados no Brasil na metade do século XVI. Por meio da reflexão proposta, torna-se possível conhecer de maneira mais aprofundada os cantos e o cotidiano desses negros. O jongo se caracteriza por ser uma dança praticada em roda onde os

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

corpos se comunicam com movimentos, a voz segue o fluxo da dança e sugere uma dinâmica de convivência muito instigante, na qual vários assuntos e eventos cotidianos são narrados. Os vissungos por sua vez traz um corpo rígido decorrente do peso do trabalho nas minas, a voz é acompanhada por sons das ferramentas de trabalho, o canto está ligado à insatisfação com a forma escravista de viver, dentre outras questões que aprofundaremos no decorrer da pesquisa. Assim, esta pesquisa apresenta um caráter interdisciplinar em seu desenvolvimento, já que aborda elementos filosóficos, corporais e vocais/musicais. Entendemos que é impossível separar o corpo da voz. Sendo assim, o entendimento de como usar a voz, passa por um autoconhecimento, abrindo nossas reflexões para algumas inquietações. Afinal, quem somos como corpos, emoções, espiritualidades, pensamentos e memórias?

**Palavras-chave:** Vissungos. Jongos. Corpo. Canto.

**40. Poéticas das encruzilhadas: *Ensaio Sonoros Sobre Sortilégio***

*Mestre Maria Carolina da Silva Araújo - UFOP*  
*mestrando Itamar Salviano Borges de Araújo - UFOP*

**Resumo:**

Esta comunicação analisa aspectos performativos e discursivos da performance Padê: Ensaio Sonoros Sobre Sortilégio, da Trupe FincaPé. Criada em 2018, a partir do diálogo com o texto teatral Sortilégio do Teatro Experimental do Negro (década de 40), a performance busca desestabilizar fronteiras estanques entre os conceitos de “sonoridade” e “escuta”. Para tanto, usaremos da noção dialógica e discursiva da linguagem (BAKHTIN, 2003); do conceito de performatividade (AUSTIN, 1990; BUTLER, 1997; PINTO, 2002), que abordam a linguagem enquanto ferramenta de inter-ação (KOCH, 2004) entre os sujeitos. O som e a escuta, em Padê, inter-agem na produção de sentidos, dando ao som o caráter de sonoridade: um som que, para além de sua imanência física, carrega marcas identitárias, culturais, sociais, filosóficas e subjetivas.

**Palavras-chave:** Padê. Teatro Experimental do Negro. Sonoridade. Escuta. Performatividade.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

## SIMPÓSIO 7

**41. Análise musical contrapontística: definição e aplicação de três novos conceitos propostos por Philip Lasser que permitem uma análise fiel à experiência auditiva da música**

*Profa. Ms. Maria Fernanda Leitão Canabarro - UFMG*

**Resumo:**

Implícito no ato da análise musical está o desejo de explicar e buscar relações entre os eventos musicais. A partitura não é a arte que chamamos de música, mas sim um sistema designado para codificar graficamente uma organização sonora e as intenções do compositor. Philip Lasser explica que a música é uma arte temporal e cíclica por natureza, que se desdobra no tempo. Com o auxílio de métodos qualitativos, foi apresentada uma análise musical contrapontística. Para isso, foram utilizadas três ferramentas: Contrapuntal Voices, Hanging Pitches e Contrapuntal Motive. Com base na análise de diferentes obras, pudemos observar que estes conceitos proporcionam percepções e conexões orgânicas através das dimensões e parâmetros do discurso musical. Estes também buscam causa e explicação para eventos que não estão relacionados com o racional, mas sim com o ouvido intuitivo, tornando a análise mais fiel à experiência auditiva da música.

**Palavras-chave:** Análise Contrapontística. Philip Lasser. Contrapuntal Voices. Hanging Pitches.

**42. A leitura musical expressiva à primeira vista ao piano: cinco competências**

*Prof. Dr. Carlos Henrique Costa - UFG*

*Prof. Dr. Nillo Cunha - UFG*

**Resumo:**

Este artigo tem como objetivo investigar cinco competências que caracterizam o pianista que toca expressivamente no ato da leitura musical à primeira vista por meio de pesquisa bibliográfica. Foca-se no pianista correpetidor profissional. Nesse contexto, apresentamos a discussão sobre as competências selecionadas que contribuem para a realização de uma leitura à primeira vista expressiva ao piano: boa compreensão da notação musical; conhecimento estilístico; realização de dedilhado; audição; e reconhecimento e realização de padrões. As mesmas são apontadas por pesquisadores da área, como Sloboda, Lehmann, McArthur, Khukov, Pike e Gudmundstodtir. Conclui-se que as competências supracitadas estão

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

diretamente relacionadas à expressividade do pianista. Ademais, que a formação desse pianista deve abordar os saberes envolvidos de maneira inter e transdisciplinar.

**Palavras-chave:** Leitura Musical à Primeira Vista Expressiva. Pianista. Piano.

**43. Habilidades do pianista colaborador: uma abordagem envolvendo *Die Liebe hat gelogen* (1822) de Franz Schubert**

*Prof. Dr. Germano Gastal Mayer*  
*Guilherme Fronchetti Pelliccioli - UFPEL*

**Resumo:**

A presente pesquisa é um recorte de uma monografia em desenvolvimento sobre as habilidades do pianista colaborador. Este campo de atividade e seu desenvolvimento profissional são enfocados. À luz de Martin Katz (2009), considerações sobre a canção *Die Liebe hat gelogen* de Franz Schubert são apresentadas com foco na respiração a fim de salientar sua importância na atividade musical.

**Palavras-chave:** Pianista Colaborador. Performance Musical. Música de Câmara.

**44. Leitura à primeira vista: estratégias para a otimização a partir do livro “371 Vierstimmige Choräle”**

*Danilo Zanetti Silva Leite - UFOP*

**Resumo:**

Este trabalho apresenta como objeto de estudo a leitura à primeira vista e o seu desenvolvimento através dos corais de J. S. Bach arrançados para piano. Para a realização desta pesquisa, será feita uma revisão bibliográfica para compreender quais estratégias são mais influentes no momento do estudo da leitura à primeira vista, e qual é a melhor maneira de se iniciar este estudo. Assim, com base na bibliografia pesquisada, as estratégias de leitura à primeira vista serão praticadas através do álbum “371 vierstimmige Choräle” de J. S. Bach com o objetivo de desenvolver a fluência desta prática. Para concluir será observado se os corais a

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

quatro vozes de J. S. Bach atendem à demanda dos pontos necessários para o aprimoramento da leitura à primeira vista.

**45. O vibrato de David Oistrakh na gravação de 1955 da cadência do Concerto para Violino e Orquestra em Mi menor, de Félix Mendelssohn**

*Profa. Ms. Paula Cordeiro - UFMG*

**Resumo:**

Este trabalho consiste em um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, na qual utilizamos gravações de áudio do Concerto para Violino e Orquestra em Mi menor, de Félix Mendelssohn, a fim de investigar como intérpretes de gerações distintas realizavam determinadas práticas de performance, entre elas, o vibrato. Na etapa descrita neste trabalho, foi feita a análise espectral da gravação realizada pelo violinista David Oistrakh, em 1955, buscando compreender a utilização do vibrato pelo intérprete. Para isto, foram extraídos os dados referentes à frequência e amplitude das notas com vibrato na cadência do Concerto. Os resultados obtidos serão utilizados na construção de uma Edição de Performance Espectrográfica, identificando diferentes tipos de vibrato por meio de cores, de acordo com a classificação elaborada durante a pesquisa.

**Palavras-chave:** Vibrato no Violino. Análise Espectral. Práticas de Performance,

**46. Improvisação na música instrumental brasileira: proposta metodológica para desenvolvimento de vocabulário musical**

*Ms. Klesley Bueno Brandão – UNICAMP*

**Resumo:**

Essa comunicação apresenta algumas proposições da pesquisa de mestrado e parte de reflexões que têm servido de base para a pesquisa de doutorado em andamento do autor. O mestrado teve como objetivo realizar uma proposição metodológica para desenvolvimento de vocabulário musical a ser evocado na improvisação em música brasileira, no qual utilizou-se, como principal aparato teórico, a perspectiva do filósofo Mikhail M. Bakhtin (1895 – 1975). A parte que se relaciona a pesquisa de doutorado em andamento versa sobre o a importância do uso dos signos no processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores, em especial da criatividade. Para embasar essa temática propôs-se uma leitura da psicologia histórico cultural de Lev S. Vigotski (1896 – 1934). Como resultado apresenta-se

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

uma proposta de estudo melódico que deve ser encarado como um enunciado musical e ser utilizado como instrumento na acepção da psicologia histórico-cultural.

**Palavras-chave:** Improvisação Idiomática. Knowledge Base, Referent, Perspectiva Bakhtiniana da Linguagem. Psicologia Histórico-cultural.

**47. Agarre e manuseio dos modelos de arco Alemão e Francês no contrabaixo: descrição e análise cinesiológica**

*Doutorando Leonardo Lopes - UFMG*

**Resumo:**

Por meio de conceitos e terminologias pertencentes ao campo da Cinesiologia e apoiado por métodos modernos de contrabaixo escritos fora da amarra a tradição, o presente artigo buscou analisar e descrever padrões básicos de movimentos resultantes do agarre e manuseio dos modelos de arco Alemão e Francês no contrabaixo. Para isso, as ações articulares e os grupos musculares do conjunto direito dos membros superiores foram avaliadas através da observação de um registro audiovisual da performance de um contrabaixista de nível avançado (com mais de 10 anos de prática). Pode-se concluir que o conhecimento e a aplicação de princípios cinesiológicos na Performance Musical podem contribuir para a melhoria do ensino, introduzindo diferenças importantes no aprendizado.

**Palavras-chave:** Contrabaixo. Cinesiologia. Performance Musical. Análise de Movimentos. David Oistrakh.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

## SIMPÓSIO 8

### **48. Curso de Extensão em Trompete da UFOP**

*Prof. Dr. Paulo Adriano Ronqui, - Unicamp*  
*Prof. Me. Érico Oliveira Fonseca - UFOP*  
*Hadassa Nogueira dos Santos Muniz - UFU*

**Resumo:**

O presente projeto é um Curso de Extensão em Trompete lotado na Universidade Federal de Ouro Preto. O curso abarca, em 5 diferentes módulos, desde estudantes principiantes até estudantes em alto rendimento. O curso atualmente é o objeto de estudo do coordenador em seu doutorado na Unicamp onde analisa-se, através de uma coleta de dados on-line e entrevistas semi-estruturadas, qual seria o público alvo para cada módulo, projeto pedagógico e infraestrutura ideal, isso se dá devido ao fato do curso transitar entre o Ensino à distância e aula presencial. O ingresso de alunos no curso é feito através de processo seletivo onde os candidatos são avaliados por vídeo e currículo artístico. O curso trouxe à tona um diálogo entre educação e performance musical e possibilitou que alunos do Demus atuem como monitores dos módulos 1, 2 e 3 enquanto o coordenador orienta os alunos dos módulos 4 e 5.

**Palavras-chave:** Extensão. Trompete. Educação. Performance.

### **49. Ensino e aplicação da respiração no trompete**

*Mestrando Gustavo Machado Oliveira – UFMG*

**Resumo:**

O presente resumo apresenta uma proposta de pesquisa de natureza bibliográfica, sobre os processos respiratórios para se tocar trompete abordados em um TCC1 . O objetivo dessa pesquisa é compreender o conceito de respiração ideal, citado pela literatura consultada, do trompete e suas práticas de ensino. A pesquisa bibliográfica versa sobre a importância do uso correto da respiração e as consequências de sua má utilização. Além disso, será abordado a opinião e ensinamentos de quatro professores de trompete que atualmente lecionam em universidades. Para tal, recorreu-se a questionário online. A finalização desta pesquisa ocorre com a apresentação dos principais aspectos envolvidos na respiração para tocar trompete e sua aplicação.

**Palavras-chave:** Trompete. Respiração. Educação Musical.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**50. A Música no Ensino Básico: panorama e possibilidades para o professor de Música no contexto da reforma de 2017**

*Prof. Dr. Daniel Bretas Roa - UFOP*

*Prof. Dr. Gustavo Arrighi Ferrari - UFOP*

*Prof. Niels Silva Braga Pedersen - UFOP*

**Resumo:**

A Lei no 13.415/17 (Reforma do Ensino Médio - REM) foi sancionada alterando a Lei no 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB). O discurso governamental prega que as mudanças são uma demanda da sociedade frente à realidade atual, na qual os estudantes teriam cargas horárias elevadas e formação conteudista. Contudo, a REM é motivo de controvérsia no meio acadêmico e na sociedade, pois visa implementar um currículo de caráter reducionista ao longo do percurso formativo. Este trabalho procura retratar o cenário do Ensino Básico no Brasil, analisar as dificuldades da implementação do ensino de Música neste e apontar possibilidades para o profissional da Licenciatura em Música diante do contexto político e econômico vigente.

**Palavras-chave:** LDB. Reforma. Ensino Médio. Educação. Música.

**51. O aprendizado nas bandas e fanfarras escolares: da dimensão pedagógica à dimensão simbólica**

*Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Nilceia Protásio - UFG*

**Resumo:**

A partir dos dados de uma pesquisa concluída que teve como objetivo analisar as funções e identificar os sentidos das bandas e fanfarras escolares, este trabalho traz um recorte dos dados coletados em corporações musicais de três escolas. Os procedimentos metodológicos consistiram em observação dos ensaios, entrevistas com regentes e diretores escolares, e aplicação de questionários. Concluímos que os integrantes desses grupos são motivados pela oportunidade de aprender um instrumento musical, pela possibilidade de integrar e pertencer a um grupo e pela perspectiva de atuação profissional. As apresentações públicas e os campeonatos motivam o aprendizado, que não se restringe à dimensão pedagógica, mas alcança uma dimensão simbólica. Os aspectos extramusicais apontam para a inclusão e a integração social, reforçando a relevância do trabalho das bandas e fanfarras na educação básica.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Palavras-chave:** Bandas e Fanfarras. Música na Educação Básica. Aprendizagem Musical. Inclusão Social.

**52. Aqui agora: concepções de tempo na metodologia de educação musical de John Paynter**

*Prof. Dr. Guilherme Paoliello - UFOP*  
*Laura de Figueiredo Impellizieri Ribeiro - UFOP*

**Resumo:**

O projeto em questão visa analisar a obra de John Paynter com o objetivo de identificar suas matrizes filosóficas no que diz respeito às percepções de tempo, além de traduzir o capítulo “the long and the short of it” de seu livro “Hear and Now”, cuja tradução ainda não existe em português. Tal pesquisa é pertinente ao curso de licenciatura em Música por revelar os vieses filosóficos que embasam as perspectivas do autor, assim permitindo um maior aprofundamento no estudo de sua obra, e também por disponibilizar o capítulo anteriormente mencionado em português já buscando uma interpretação crítica, dado que o livro “Hear and Now” foi traduzido apenas para o espanhol, assim sendo de difícil acesso para estudos no Brasil.

**Palavras-chave:** Tempo. John Paynter. Educação Musical.

**53. UFOP Convida**

*Prof. Dr. Edésio de Lara Melo - UFOP*  
*Victor Guilherme Rezende da Rocha - UFOP*

**Resumo:**

O UFOP Convida, é um programa musical dirigido pelo Prof. Dr. Edésio de Lara Melo e destinado à realização concertos, palestras, workshops e masterclasses. Iniciado em 29 de setembro de 2011, o projeto tem cumprido importante papel para promover intercâmbio entre professores e alunos de ensino superior de música do Brasil e do exterior. Nos eventos abertos gratuitamente ao público, que acontecem principalmente em Ouro Preto e Belo Horizonte, os artistas são convidados a apresentar as pesquisas e vivências musicais desenvolvidas em suas unidades de atuação. O projeto se articula com outros no Programa de Extensão Promus da Universidade Federal de Ouro Preto.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Palavras-chave:** Extensão. Pesquisa em Música. Performance. Educação.

#### **54. Coral UFOP**

*Prof. Dr. Edésio de Lara Melo - UFOP*  
*Rafaela Gomes Ferreira – UFOP*

**Resumo:**

Em 2018 foi criado o Coral Extensionista da Universidade Federal de Ouro Preto pelo professor Edésio de Lara Melo. Este foi o primeiro grupo artístico a se instalar no Departamento de Música da Ufop fundado em 1999. O Coral participa regularmente de eventos tanto em Ouro Preto, quanto em outras cidades da região cantando peças repertório erudito e popular, mas, com ênfase na música brasileira. O coral privilegia a participação ativa dos seus componentes na arte da composição e arranjo musical, na regência, preparação técnico-vocal, correpetição e realização de solos. Sem um estilo musical fixo, a temática do repertório é discutida e escolhida no início de cada ano. Para 2019, inclusive, optou-se pela uma linha trabalho sobre música popular brasileira. O Coral Ufop engaja-se aos outros grupos integrantes do Programa de Extensão Promus, do Departamento de Música da Ufop.

**Palavras-chave:** Extensão. Canto Coral. Pesquisa em Música. Performance. Educação.

#### **55. Ações musicalizadoras com estudantes de bandas de música e jogos com a flauta doce**

*Profa. Dra. Maria Teresa Mendes de Castro - UFOP*  
*Walyson Roberto - UFOP*

**Resumo:**

O presente projeto tem como objetivo desenvolver uma proposta de musicalização para estudantes de música de banda sinfônica a partir de jogos musicalizadores e entender seus possíveis desdobramentos no fazer musical e nos possíveis processos de desenvolvimento do pensamento musicalizador dos estudantes envolvidos. Destaco a importância de se desenvolver e entender o pensamento musical em ação. Pretendo estudar a ação musicalizadora como uma ação mediada, definida

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

inicialmente por Vigotski (1991) e tratada por Wertsch (1998). Para tanto, busco os jogos musicais como recurso e como a garantia dessa ação.

**Palavras-chave:** Mediadores. Jogos Musicalizadores. Musicalização. Banda de Música.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
Música e interculturalismo  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**2ª. JORNADA DISCENTE DE PESQUISA EM MÚSICA**

**Programação**

**1ª. MESA**

Coordenação: Prof. Dr. Guilherme Paoliello  
11 de julho de 2010 – 5ª. feira - Sala A3

|       |  |
|-------|--|
| 8h20  | Apresentação da mesa   |
| 8h30  | <b>Relato de experiência no PIBID: iniciação a docência em Boa Vista –RR</b><br>Pedro Alberto Ferreira de Moraes Silva - UFRR            |
| 8h45  | Debate   |
| 8h50  | <b>Relato da experiência musical em apresentação cultural: músicas regionais em Boa Vista – RR</b><br>Evelin Guimarães Campos - UFRR     |
| 9h05  | Debate   |
| 9h10  | <b>Relato de experiência musical no Colégio Militar Estadual de Roraima Cel Derly Luiz Vieira Borges</b><br>Jeydson Mandú Barros - UFRR  |
| 9h25  | Debate   |
| 9h30  | <b>Música de concerto: um desafio para a inclusão sócio-cultural</b><br>Beatriz Vitória Mello Santos e Livia Maziero Verdan Gomes - UFOP |
| 9h45  | Debate   |
| 9h50  | Cafezinho  |
| 10h05 | <b>Velho Chico e sua orquestra: o canto das lavadeiras</b><br>Everton Alves Silva - UFOP   |
| 10h20 | Debate   |
| 10h25 | <b>Álbum Clube da Esquina</b><br>Jean Carlo Rodrigues Brito e Felipe Souza Borges - UFOP   |
| 10h40 | Debate   |
| 10h55 | <b>Relato de prática de conjunto: banda marcial extremo norte de Boa Vista – RR</b><br>Gabriel Rosindo Lima - UFRR                       |
| 11h   | Debate   |
| 11h05 | <b>Wu li, de H. J. Koellreutter: o processo de montagem pelo Grupo de</b>  |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |   |
|-------|---|
|       | <b>Estudos em Música Contemporânea da UFOP</b><br>Prof. Dr. Guilherme Paoliello. Prof. Álamo Cardoso de Araújo. Gabriela Sánchez Leão de Oliveira Araújo. Alexandre de Almeida Ameno. Jerônimo Bastos Zaluar. Marco Túlio de Paula - UFOP |
| 11h20 | Debate  |
| 11h25 | Encerramento da mesa  |

**2ª MESA**

Coordenação: Prof. Dr. Cesar Maia Buscacio  
11 de julho de 2019 – 5ª. feira - Sala A4

|       |   |
|-------|---|
| 8h20  | Apresentação da mesa  |
| 8h30  | <b>A ação terapêutica da música no campo da saúde mental</b><br>Karolayne Gonçalves, Marina Anacleto e Yasmin Alfenas - UFOP            |
| 8h45  | Debate  |
| 8h50  | <b>Relato de experiência musical na escola SESI através de projeto de extensão da UFRR</b><br>Thiago Rosas Vieira - UFRR                |
| 9h05  | Debate  |
| 9h10  | <b>Relato de experiência musical no Colégio Militar Estadual de Roraima Cel Derly Luiz Vieira Borges</b><br>Jeydson Mandú Barros - UFRR |
| 9h25  | Debate  |
| 9h30  | <b>Aprendendo a lecionar</b><br>Rayana Silva da Rocha - UFRR  |
| 9h45  | Debate  |
| 9h50  | Cafezinho   |
| 10h05 | <b>A Música e a Identidade no ambiente global</b><br>Douglas Felipe Gerhardt - UFSM   |
| 10h20 | Debate  |
| 10h25 | <b>Ensaio/aula do Coral Universitário da UFRR</b><br>Jorge dos Santos Pereira - UFRR  |
| 10h40 | Debate  |
| 10h45 | <b>Big Band Ouro Preto</b><br>Walysen Roberto de São Severino Bonifácio - UFOP  |
| 11h   | Debate  |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

|       |   |
|-------|---|
| 11h05 | <b>A música no Brasil contemporâneo: limites e desafios</b><br>Elizete Barbosa Silva e Pedro Henrique Lopes da Silva - UFOP |
| 11h20 | Debate  |
| 11h25 | Encerramento da mesa  |

**3ª MESA**

Coordenação: Profa. Me. Isafas Gabriel Franco  
11 de julho de 2019 – 5ª. feira - Sala A4

|       |   |
|-------|---|
| 8h20  | Apresentação da mesa  |
| 8h30  | <b>A presença do piano e sua inserção na paisagem sonora da cidade de Belo Horizonte</b><br>Victor De Jesus Ferreira - UFOP                               |
| 8h45  | Debate  |
| 8h50  | <b>O rap na sociedade brasileira: entre o estigma e a subversão</b><br>Leonardo Soares dos Santos e Elvis Henrique Firmino Santos - UFOP                  |
| 9h05  | Debate  |
| 9h10  | <b>A relevância de Rita Lee para a música no Brasil</b><br>Mariana Bicalho Camelo - UFOP  |
| 9h25  | Debate  |
| 9h30  | <b>Música e religiosidade na Folia de Reis</b><br>Jeferson Geraldo de Carvalho Souza, Sérgio Ricardo Cabral Júnior e Samuel César Gonçalves Toledo - UFOP |
| 9h45  | Debate  |
| 9h50  | Cafezinho   |
| 10h05 | <b>Experiência de fanfarra em Mucajai – RR</b><br>Ítallo Raphael da Silva Bezerra - UFRR  |
| 10h20 | Debate  |
| 10h25 | <b>Seresta e memória: musicalização de idosos</b><br>Pedro Chaves - UFOP  |
| 10h40 | Debate  |
| 10h45 | <b>Música eletrônica</b><br>Ântelo Emmanuel Mendes Queiroz  |
| 11h   | Debate  |
| 11h10 | Encerramento da mesa  |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**4ª MESA**

Coordenação: Prof. Dr. Edilson Vicente de Lima e Ms. Anderson da Mata Daher  
 11 de julho de 2019 – 5ª. feira - Sala B3

|       |   |
|-------|---|
| 8h20  | Apresentação da mesa  |
| 8h30  | <b>A prática coletiva de flauta doce no contexto educacional</b><br>Vanessa Nascimento da Silva - UFRR        |
| 8h45  | Debate  |
| 8h50  | <b>Ensino de violão</b><br>Gabriel de Angelis Marinho Pereira - UFRR  |
| 9h05  | Debate  |
| 9h10  | <b>Estudos idiomáticos para violão de sete cordas</b><br>Thiago Fernandes de Oliveira Costa - UFOP            |
| 9h25  | Debate  |
| 9h30  | <b>Análise de uma performance em Boa Vista – RR</b><br>Magnácia Soares Saboia - UFRR                          |
| 9h45  | Debate  |
| 9h50  | Cafezinho   |
| 10h05 | <b>Performance: grupos musicais nas igrejas em Boa Vista – RR</b><br>Thalyta Machado Franco Scabarossi - UFRR |
| 10h20 | Debate  |
| 10h25 | <b>Relato de experiência: fanfarra em Boa Vista – RR</b><br>Carlos Junio da Silva Soares - UFRR               |
| 10h40 | Debate  |
| 10h45 | <b>Grupo de percussão da UFOP</b><br>Maria Eduarda Costa Pereira - UFOP                                       |
| 11h   | Debate  |
| 11h05 | <b>O Festival “Todos os Sons” de Itabirito</b><br>Bernardo Pereira Avelino - UFOP                             |
| 11h25 | Encerramento da mesa  |

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Resumos:**

**MESA 1**

**1. Relato de experiência no PIBID: iniciação à docência em Boa Vista –RR**

*Pedro Alberto Ferreira de Moraes Silva - UFRR*  
Bolsista<sup>1</sup> do PIBID: Arte/ Música

**Resumo:**

Neste trabalho, relataremos as primeiras aulas lecionadas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID / 2018), na UFRR. Esta experiência foi realizada com os alunos do Colégio Militar Estadual de Ensino Fundamental e Médio Roraima CEL PM Derly Luiz Vieira Borges (CME). O objetivo foi abordar conceitos elementares à musicalização, por meio da notação básica, tais como a representação das notas e seus respectivos valores e, a função da partitura. A abordagem musical em sala de aula é importante para que se possa desenvolver a criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão do aluno, sendo estes itens essenciais para uma educação infantil estabelecida pela BNCC (2017). A metodologia aplicada foi à pesquisa de campo, após a coleta de dados e análise de conteúdo. Como resultado, os alunos demonstraram uma boa percepção e rápido aprendizado, conseguindo desenvolver todo o conteúdo abordado em sala, em pouco tempo hábil.

**Palavras-chave:** Abordagem musical. Educação Musical. Musicalização. PIBID. Boa Vista – RR

**2. Relato da experiência musical em apresentação cultural: músicas regionais em Boa Vista – RR**

*Evelin Guimarães Campos - UFRR<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup> Orientado pelo Prof. Me. Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

<sup>2</sup> Orientada pelo Prof. Me. Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Resumo:**

Existe uma grande diversidade cultural em cada canto do mundo, que expressa sucintamente os detalhes que caracterizam uma nação. A música abarca essa pluralidade cultural, conforme Hall (2003) e Bhabha (2008), apontam acerca do hibridismo. Nesse sentido, o objetivo foi apresentar um escopo por meio das artes como o canto, a dança, o teatro e as interpretações das composições executadas em nossa vivência musical. A metodologia aplicada foi a de referencial teórico, após à pesquisa de campo, coleta de dados e análise de conteúdo. Temos como resultado considerações acerca do poder de conhecer mais, o que torna tão especial o contexto em que convivem e, enalteçam suas características mais marcantes.

**Palavras-chave:** Multiculturalismo. Percepção Social e Artística. Educação Hibridismo Cultural. Performance.

**3. Relato de experiência musical no Colégio Militar Estadual de Roraima Cel Derly Luiz Vieira Borges**

*Jeydson Mandú Barros - UFRR<sup>3</sup>*

**Resumo:**

Este trabalho descreve desde o planejamento à execução, uma atividade de conhecimento teórico dos valores das figuras rítmicas, desenvolvida numa escola de ensino regular com crianças entre 10 e 11 anos, no estado de Roraima. Nesse sentido, o planejamento de aula e a execução da atividade desenvolvida pelos PIBidianos atuantes naquela escola, visou atender a interdisciplinaridade para facilitar a compreensão dos alunos quanto aos valores das figuras rítmicas, especificamente das disciplinas Matemática e Português. Durante a aula foi possível observar a empolgação dos alunos no tocante à atividade, haja vista que eles foram os responsáveis pela nomenclatura que atribuímos às figuras, e a fácil compreensão de um assunto teórico pelo fato de utilizarmos uma forma lúdica para entretê-los e avançarmos no conhecimento.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Figuras rítmicas. Planejamento. PIBID.

---

<sup>3</sup> Bolsista do PIBID: Artes/Música

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**4. Música eletrônica**

*Ângelo Emmanuel Mendes Queiroz*

**Resumo:**

Este trabalho aborda a especificidade da música eletrônica, identificando seu surgimento histórico e sua presença no Brasil. Por fim, será interpretada uma específica performance desta modalidade musical, preferencialmente em Ouro Preto, através de entrevista com DJs. Como fontes de pesquisa, será empregada bibliografia acadêmica disponível, sites de música eletrônica e entrevista.

**Palavras-chave:** Música. Música Eletrônica. DJs.

**5. Velho Chico e sua orquestra: o canto das lavadeiras**

*Everton Alves Silva - UFOP*

**Resumo:**

A comunicação busca evidenciar o patrimônio imaterial do canto das lavadeiras do rio São Francisco, o “Velho Chico”. No bater das roupas na pedra, na roupa a guarar, o cântico nasce. O trabalho árduo, o queimar do sol, as mãos calejadas, o corpo fatigado, não silenciam a melodia entoada. Para tanto, abordaremos o projecto “Resgate das Cantigas das Lavadeiras do Rio São Francisco em Pão de Açúcar, Alagoas” e “Micro-bigband Sergipana”, visando interpretar o diálogo musical entre os cantos dessas mulheres, seu cotidiano de trabalho e vida e as sonoridades do Velho Chico. Artistas natas, poetas do povo, enriquecendo a historia de Minas Gerais, elas conferem uma voz de resistência e esperança ao mundo.

**Palavras-chave:** Velho Chico. Patrimônio imaterial. Guarar. Cantos; Lavadeiras.

**6. Álbum *Clube da Esquina***

*Jean Carlo Rodrigues Brito - UFOP*  
*Felipe Souza Borges - UFOP*

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Resumo:** Clube da Esquina é uma manifestação artístico-musical urbana, iniciada por jovens envolvidos com uma proposta de transformação político-cultural através da música. Atuantes na capital mineira, este movimento tem suas composições cantadas nos dias de hoje pelas gerações que os sucederam. Buscando conhecer sua sonoridade específica e suas possíveis referências, o presente estudo tem como objetivo principal analisar o álbum lançado no ano de 1972, recorrendo também às bibliografias acadêmicas disponíveis.

**Palavras-chave:** Clube da Esquina. Álbum Clube da Esquina. Sonoridade. MPB.

**7. Relato de prática de conjunto: banda marcial extremo norte de Boa Vista – RR**

*Gabriel Rosindo Lima – UFRR<sup>4</sup>*

**Resumo:**

O presente relato apresenta ensaios de prática de conjunto, na Banda Marcial Extremo Norte, de Boa Vista – RR. Formada por integrantes que desenvolveram seus estudos musicais em escolas de músicas locais e institutos, objetivamos mostrar como os músicos ensaiaram Orpheus in the Underworld Overture (Jacques Offenbach). A metodologia aplicada foi à pesquisa de campo, após a coleta de dados e análise de conteúdo. Nesse sentido, realizamos ensaios separados por naipe de sopros e percussão e, posteriormente, ensaios coletivos. Como resultado, os integrantes evoluíram nas leituras à primeira vista, na prática coletiva e aprimoraram técnicas de execução nos instrumentos, após essa experiência com uma obra mais complexa aos envolvidos no processo.

**Palavras-chave:** Banda marcial. Prática coletiva. Ensaio. Performance. Educação Musical.

**8. Wu li, de H. J. Koellreutter: o processo de montagem pelo Grupo de Estudos em Música Contemporânea da UFOP**

*Prof. Dr. Guilherme Paoliellom - UFOP*

---

<sup>4</sup> Orientado pelo Prof. M.e Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

*Prof. Álamo Cardoso de Araújo - UFOP*  
*Gabriela Sánchez Leão de Oliveira Araújo - UFOP*  
*Alexandre de Almeida Ameno - UFOP*  
*Jerônimo Bastos Zaluar - UFOP*  
*Marco Túlio de Paula - UFOP*

**Resumo:**

O Grupo de Estudos em Música Contemporânea (GEMC), é um projeto de extensão do curso de música da Universidade Federal de Ouro Preto, que desenvolve um trabalho voltado ao estudo e interpretação de repertório de vanguarda e experimental em conexão com outras linguagens artísticas, como a performance, o vídeo e a poesia. Esta comunicação tem como objetivo investigar os processos de montagem e interpretação da obra “Wu li” de H. J. Koellreutter e averiguar de que forma este processo pôde e pode contribuir na formação do educador musical. A investigação se deu por meio da análise das etapas e estratégias de montagem, performances, registros, revisão de conceitos relacionados à peça e entrevista com os participantes.

**Palavras-chave:** Música contemporânea. Extensão universitária. Koellreutter. Wu li.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**MESA 2**

**9. A ação terapêutica da música no campo da saúde mental**

*Karolayne Gonçalves - UFOP*

*Marina Anacleto - UFOP*

*Yasmin Alfenas - UFOP*

**Resumo:**

Esta comunicação objetiva introduzir uma questão de pesquisa, que visamos desenvolver ao longo do curso: Pode a música desempenhar uma função terapêutica junto a pessoas com transtornos mentais? De que forma esta função é promovida? Para tanto, iremos apresentar estudos de dois autores sobre a musicoterapia em situações de cuidado mental e, em seguida, relatar uma experiência que vem sendo desenvolvida no município de Mariana, envolvendo o emprego da música no acompanhamento psíquico-educativo

**Palavras-chave:** Musicoterapia. Saúde mental. CRAS – Mariana

**10. Relato de experiência musical na escola SESI através de projeto de extensão da UFRR**

*Thiago Rosas Vieira - UFRR - Bolsista do PIBID: Artes/Música*

**Resumo:**

Este trabalho apresenta relatos de um projeto de extensão oferecido pelo curso de música da UFRR, que ocorre em determinados dias do ano na escola do SESI-RR. Nesse sentido a extensão objetiva levar o ensino coletivo de música para crianças que não possuem contato musical regularmente. Nosso objetivo é despertar nas crianças o interesse da aprendizagem da música em diferentes contextos culturais. Após algumas oficinas realizadas com didáticas dinâmicas através de cantigas e danças ensinando ritmo, pulsação e percepção musical elaborei este trabalho detalhar a vivência de estar ensinando música para crianças com uma grande variação cultural.

**Palavras-chave:** Variação Cultural. Educação Musical. Ensino Coletivo Musical.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**11. Aprendendo a lecionar**

*Rayana Silva da Rocha - UFRR<sup>5</sup>*

**Resumo:**

Neste trabalho apresentamos um relato da experiência adquirida em lecionar aulas de piano para uma aluna de dez anos. O objetivo é apresentar as experiências de lecionar pela primeira vez para uma jovem, por meio de uma abordagem diferente da experiência anterior de ensino musical da aluna, que estudou em uma denominação religiosa. Ao desenvolver uma abordagem metodológica centrada nos métodos ativos, utilizamos jogos musicais e para a prática, o método de ensino da educadora Maria Luiza de Mattos Priolli (1980). Para avaliar os resultados, foi aplicada uma avaliação teórica e outra prática ao final de módulo proposto pela autora. Os resultados obtidos foram surpreendentes, tendo em vista que a aluna pode aprofundar nos estudos, algo que não ocorreu na experiência anterior da mesma, após a aprovação nas primeiras avaliações e o rendimento de ensino

**Palavras-chave:** Aulas de piano. Rendimento de ensino. Jogos musicais.

**12. A Música e a Identidade no ambiente global**

*Douglas Felipe Gerhardt - UFSM*

**Resumo:**

Os fenômenos contemporâneos, originados a partir dos novos meios de comunicação, construíram novas identidades que se dispersaram pelo globo. O objetivo do trabalho é distinguir a identidade de grupos sociais, notando os traços de multiculturalismo através da música que ouvem ou executam, diferenciando o que é local do que é produto da globalização. O ensaio a ser redigido direciona uma pesquisa bibliográfica sobre a temática da globalização e da etnomusicologia, relacionando o consumo e a criação de fonogramas com o seu respectivo público. Como resultados prévios, notam-se dois grupos identitários: o global – que transcende barreiras geográficas – e o local – que preserva elementos do seu ambiente próximo.

**Palavras-chave:** Etnomusicologia. Multiculturalismo. Identidade. Globalização.

---

<sup>5</sup> Orientada pelo Prof. M.e Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**13. Ensaio/aula do Coral Universitário da UFRR**

*Jorge dos Santos Pereira - UFRR<sup>6</sup>*

**Resumo:**

O presente trabalho apresenta um relato dos ensaios do Coral Universitário da UFRR, sob regência do maestro Prof. Dr. Luciano Camargo, entre fevereiro e abril de 2019, que objetivou ensaiar as obras: Adoramus Te Christe (Jacques Berthier), Ecce Quomodo Moritur (Giovanni Pierluigi de La Palestrina) e Paixão Segundo São Lucas (Luciano Camargo). A metodologia aplicada durante os ensaios, abarcou exercícios coletivos e a prática de conjunto. Os percalços como atraso de coristas, foi resolvido com uma proposta de ensaio de naipes ou classificação vocal, com ênfase à performance, pois a apresentação está prevista para o dia 29 de abril de 2019. Como resultado os coristas vivenciaram na prática, como realizar performances em tempo hábil, com poucos ensaios

**Palavras-chave:** Ensaio. Coral. Música. Performance. Educação Musical.

**14. Big Band Ouro Preto**

*Walysen Roberto de São Severino Bonifácio - UFOP*

**Resumo:**

Grupo pertencente ao Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto. É composto por alunos e ex-alunos do Curso de Licenciatura em Música da Ufop e também por músicos colaboradores oriundos das bandas de música da região. O projeto visa despertar nos discentes e demais participantes o quão importante é a prática musical em conjunto e a conscientização de que, através do trabalho em equipe, pode-se alcançar boa execução musical. À parte, procura, também, estabelecer uma relação entre a vida do estudante de música com a vida de um músico profissional e educador. Atenta às demandas de prática musical em conjunto, a Big Band, dedica-se ao estudo de repertório característico e sua apresentação em shows que realiza costumeiramente. A Big Band Ouro Preto integra o Programa de Extensão Promus do Departamento de Música da Ufop.

---

<sup>6</sup> Orientado pelo Prof. M.e Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Palavras-chave:** Extensão. Pesquisa em música. Performance. Música instrumental. Educação

**15. A música no Brasil contemporâneo: limites e desafios**

*Elizete Barbosa Silva - UFOP*

*Pedro Henrique Lopes da Silva - UFOP*

**Resumo:**

Esta comunicação parte da constatação da ocorrência de uma massiva mercantilização da produção musical nos circuitos de rádio e televisão, com um concomitante empobrecimento estético e cultural. Desta forma, é nosso primeiro objetivo contextualizar historicamente este processo de massificação; em seguida, visamos problematizá-lo através da reflexão sobre a recente atuação da mídia digital, verificando se tal presença reforça ou, pelo contrário, cria alternativas a tal fragilização qualitativa da música que vem sendo produzida. Por fim, buscaremos apresentar uma alternativa promovida em Ouro Preto perante esta mercantilização e massificação musical.

**Palavras-chave:** Música. Mídia. Massificação cultural.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
Música e interculturalismo  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**MESA 3**

**16. A presença do piano e sua inserção na paisagem sonora da cidade de Belo Horizonte**

*Victor De Jesus Ferreira – UFOP<sup>7</sup>*

**Resumo:**

Este trabalho propõe analisar a presença do piano e sua inserção na “paisagem sonora” de Belo Horizonte na segunda metade do século XX. Por meio das diversas espacialidades nas quais o piano se fez presente como teatros, escolas, casas noturnas, residências e também dos profissionais relacionados ao instrumento, atuantes na cidade como professores e afinadores de piano, será desenvolvida uma reflexão das sonoridades pianísticas no universo desta “paisagem sonora”. Para esta reflexão, tomaremos como fundamento teórico trabalhos de Murray Schafer, que inaugurou a própria expressão “paisagem sonora”, e dos autores Roland Barthes e Tim Ingold que abordam a escuta e as sonoridades como expressões culturais e identidades sócio-culturais, além do trabalho produzido pelo geógrafo Paul Rodaway.

**Palavras-chave:** Paisagem Sonora. Piano. Afinação. Sonoridade

**17. O rap na sociedade brasileira: entre o estigma e a subversão**

*Leonardo Soares dos Santos - UFOP*  
*Elvis Henrique Firmino Santos - UFOP*

**Resumo:**

O hip hop é um movimento de cunho étnico-racial, que tem no rap sua expressão musical. Ele emergiu entre grupos de afrodescendentes que viviam em condições de forte exclusão e discriminação social nas grandes metrópoles da América. Rapidamente, tornou-se uma linguagem de protesto e de reivindicação. Em paralelo, o rap é desqualificado por grande parte da população, que não reconhece nele nenhuma qualidade estética ou cultural. Esta comunicação visa: 1) sintetizar a presença e importância do rap no Brasil, com recurso à bibliografia; 2) interpretar uma expressão do rap em Minas Gerais, através de entrevista.

**Palavras-chave:** Hip-hop. Movimento Negro. Rap. Juventude Militante.

---

<sup>7</sup> Orientado pelo prof. Dr. César Maia Buscacio.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**18. A relevância de Rita Lee para a música no Brasil**

*Mariana Bicalho Camelo - UFOP*

**Resumo:**

A produção de músicas compostas por mulheres, com temáticas que ressaltam o conteúdo do universo feminino, é um fenômeno relativamente novo no contexto musical brasileiro. Este trabalho apresenta como objetivo reconstituir a trajetória das composições da cantora Rita Lee, artista importante dentro o gênero musical MPB (música popular brasileira), de forma a refletir sobre a sua relevância diante a ressignificação do espaço da mulher como artista e agente político na década de 70. Para tanto, iremos recorrer à bibliografia acadêmica disponível e à discografia desta compositora, especificamente às músicas “Agora só falta você” e “Luz del Fuego”, ambas do álbum “Fruto proibido” (1975).

**Palavras-chave:** Rita Lee. Música e Gênero. MPB.

**19. Música e religiosidade na Folia de Reis**

*Jeferson Geraldo de Carvalho Souza-UFOP*

*Sérgio Ricardo Cabral Júnior - UFOP*

*Samuel César Gonçalves Toledo - UFOP*

**Resumo:**

A Folia de Reis, também chamada de Reisado, é uma festa popular e tradicional brasileira. Possui um caráter cultural e religioso e ocorre no período de 24 de dezembro a 6 de janeiro, denominado Dia de Reis ou Dia dos Três Reis Magos. Durante as comemorações ocorrem desfiles nos quais os foliões vestem fantasias coloridas e utilizam dos cânticos que usualmente referem-se ao nascimento do menino Jesus, além de instrumentos tradicionais das comemorações tais como viola, reco-reco, tambores e sanfonas. Este trabalho visa identificar expressões musicais específicas das manifestações do ciclo Natalino, como o pastoril inserido no Reisado, em específico do nordeste brasileiro, associando-a com as condições culturais e sociais vividas pelos moradores dessa localidade.

**Palavras-chave:** Reisado. Tradição. Manifestação Musical.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**20. Experiência de fanfarra em Mucajai – RR**

*Ítallo Raphael da Silva Bezerra - UFRR<sup>8</sup>*

**Resumo:**

Apresentamos um relato da experiência vivenciada no município de Mucajai - RR, entre 2016 a 2018, da corporação musical Fanfarra Juventude Independente “Fanjuvi”, que utilizou instrumentos percussivos e de sopro. Segundo Brito (2003) a “música é uma linguagem universal” e ela rompe as barreiras sociais, psicológicas e culturais (SILVA, 2012). O objetivo foi ensinar música para jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade, e a importância do desenvolvimento entre a arte e o indivíduo, tornando-o um ser sociável. A metodologia aplicada foi à pesquisa de campo, após a coleta de dados e análise de conteúdo. Como resultado, apresentamos as ações do professor Leitão, que impactou positivamente na comunidade, oferecendo uma outra perspectiva aos jovens locais.

**Palavras-chave:** Fanfarra. Comunidade. Jovens. Vulnerabilidade social. Educação Musical.

**21. Seresta e memória: musicalização de idosos**

*Pedro Chaves - UFOP*

**Resumo:**

O presente trabalho tem o objetivo de recriar a memória dos velhos, do asilo de Mariana MG, através da seresta. Percebendo que a música é um possível mediador para se recriar a memória, elegemos a seresta por se tratar de um marco musical do século passado. A literatura e notícias do passado revelam que ouvindo as serestas muitos viveram importantes momentos de suas vidas. Buscamos esses momentos e essa seresta. Buscando referências no trabalho de Ecléa Bosi, desenvolveremos nossa pesquisa que além de visitar os velhos, conhece-los e ouvi-los será também uma pesquisa do repertório seresteiro, conhecendo também, seus maiores compositores e intérpretes para assim musicalizar os longevos e criar sustentações para recriar suas memórias. Pretendemos sobretudo, observar o efeito da seresta na memória dos velhos e utiliza-la como mediadora nas ações musicalizadoras com esses senhores e senhoras.

**Palavras-chave:** Seresta. Memória. Musicalização. Idosos.

---

<sup>8</sup> Orientado pelo Prof. M.e Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**22. Música de concerto: um desafio para a inclusão sócio cultural**

*Beatriz Vitória Mello Santos UFOP*  
*Livia Maziero Verdan Gomes - UFOP*

**Resumo:**

Numa abordagem inclusiva da formação musical, consideramos importante que diferentes grupos sócio-culturais tenham acesso tanto às apresentações das músicas de concerto, em teatros e salas de espetáculo, quanto ao estudo instrumental e de canto deste repertório. Todavia, ainda perduram muitos obstáculos para esta participação. Este trabalho visa apontar alguns desses obstáculos, bem como alternativas para sua superação. Para isso, iremos entrevistar duas pessoas da área e também recorreremos a bibliografia acadêmica disponível.

**Palavras-chave:** Música de Concerto. Inclusão. Interculturalismo.

**23. Concha musical de grandes memórias**

*Thiago Chaves Serrano - UFOP*  
*Bárbara de Fátima Silva - UFOP*

**Resumo:**

Este artigo destina-se a descrição da experiência em musicoterapia aplicada no Lar de Idosos São Vicente de Paulo localizado no município de Ouro Preto - MG. A vivência foi coordenada pelos bolsistas do Projeto de Extensão CIA da Gente da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP no ano de 2018 e teve como inspiração o documentário Alive Inside dirigido por Michael Rossato Bennett.

**Palavras-chave:** Musicoterapia. Lar de Idosos. Alive Inside. Memória. Tecnologia.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**MESA 4**

**24. A prática coletiva de flauta doce no contexto educacional**

*Vanessa Nascimento da Silva - UFRR<sup>9</sup>*

**Resumo:**

Este trabalho relatou a experiência no ensino de flauta doce, para crianças da rede básica de ensino, com a faixa etária entre 7 a 11 anos no Colégio de Aplicação (CAp) da UFRR. O objetivo foi investigar os aspectos comportamentais e de aprendizagem, pois as crianças se desenvolvem enquanto crescem e que esse desenvolvimento depende de uma interação entre a herança genética de cada indivíduo e o ambiente: o mundo físico, a casa, a escola a sociedade (Swaniwck, 2014). A metodologia aplicada foi a de referencial teórico, por meio dos métodos ativos na educação; após a coleta de dados e análise de conteúdo. Como resultado, observamos progressos na educação musical das crianças, após a aplicação dos métodos ativos, sistematizados por meio do Swanwick (2014), utilizados no ensino de flauta doce e, a prática de repertório proposto por Mascarenhas (1977) e de Monkemeyer (1974).

**Palavras-chave:** Aulas de flauta. Métodos ativos. Educação Musical. Boa Vista – RR.

**25. Ensino de violão**

*Gabriel de Angelis Marinho Pereira - UFRR*

**Resumo:**

O estudo apresenta uma reflexão sobre a experiência de ministrar aulas de violão para crianças de 9(nove) e 10(dez) anos, realizado no período de setembro a dezembro de 2018 na Escola de Aplicação-UFRR. O projeto tem o intuito de proporcionar conhecimento na área de música, utilizando como instrumento de ensino o violão, o alcance desse objetivo foi desenvolvido por meio de planejamento de aulas, instrução e nivelamento de informações dos alunos sobre o instrumento. Foram estabelecidos dois objetivos específicos: identificar as dificuldades de ensino-aprendizagem nas aulas de violão, mostrar noções de

---

<sup>9</sup> Orientada pelo Prof. M.e Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

formação de acordes, noções de ritmos básicos e pratica em conjunto, apresentar pontos positivos do que foi compreendido e vivenciado pelos alunos. A metodologia aplicada no estudo foram: aula democrática ( de acordo com a preferência dos alunos), aula teórica expositiva, aula demonstrativa e aula prática. A experiência como professor de música foi de suma importância para entender as dificuldades enfrentadas pelo aluno em sala de aula onde foi identificado que cada criança tem dificuldades peculiares, mesmo tendo idades iguais e que devem ser aplicados diferentes métodos para cada aluno. Diante disso, o professor deve buscar os métodos mais adequados para que o aluno compreenda o que esta sendo transmitindo e para que a aula seja produtiva.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Método e Violão.

## **26. Estudos idiomáticos para violão de sete cordas**

*Thiago Fernandes de Oliveira Costa - UFOP<sup>10</sup>*

### **Resumo:**

O presente artigo fala da proposição de duas peças para violão de sete cordas, trazendo uma abordagem didática para o reconhecimento inicial das notas referentes à sétima corda, os estudos buscam dialogar com idiomatismo do violão solo no estudo do violão de sete cordas.

**Palavras-chave:** Violão. Estudos. Composição.

## **27. Análise de uma performance em Boa Vista – RR**

*Magnácia Soares Saboia - UFRR<sup>11</sup>*

### **Resumo:**

Este trabalho investigou o cenário cultural boavistense, por meio da performance da cantora local Elena Fernandes, que ocorreu em 24 de abril, no Boa Vista Garden. Com objetivo da apreciação de artistas locais, observamos a desenvoltura

---

<sup>10</sup> Orientado pelo Prof. Dr. Bernardo Vescovi Fabris

<sup>11</sup> Orientada pelo Prof. M.e Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

musical e performática durante as 4h da performance. Com um repertório diversificado, foi contemplado sucessos de meados de 1980 até as obras atuais. A metodologia aplicada foi a de referencial teórico, após à pesquisa de campo, coleta de dados e análise de conteúdo. Como resultado, concluímos que essa pluralidade cultural é bastante rica e ampla, muito bem aceita na sociedade boavistense, conforme apontou Silva (2017), acerca do hibridismo musical e da pluralidade cultural presente em Boa Vista – RR.

**Palavras-chave:** Performance. Cultura local. Boa Vista – RR. Repertório. Hibridismo Cultural.

**28. Performance: grupos musicais nas igrejas em Boa Vista – RR**

*Thalyta Machado Franco Scacabarossi - UFRR<sup>12</sup>*

**Resumo:**

Investigamos a Prática de Conjunto presentes nas Igrejas em Boa Vista – RR, pois contempla as pessoas que desenvolvem técnicas como autodidatas nas performances em grupos musicais. O objetivo foi analisar como os performers conciliam a prática com estudos teóricos. A metodologia aplicada foi a de referencial teórico, após à pesquisa de campo, coleta de dados e análise de conteúdo. Identificamos diversos autores que abordam sobre a performance, com foco nos ensaios dos grupos nas Igrejas. Temos como resultado à possibilidade de aperfeiçoamento técnico e teórico, melhorando a musicalidade, a formação geral do trabalho em equipe e, o entendimento da função de cada componente, independente da denominação religiosa.

**Palavras-chave:** Prática de Conjunto. Igrejas. Grupos Musicais. Musicalidade. Performance.

**29. Relato de experiência: fanfarra em Boa Vista – RR**

*Carlos Junio da Silva Soares - UFRR<sup>13</sup>*

---

<sup>12</sup> Orientada pelo Prof. M.e Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**Resumo:**

Neste trabalho, relatamos as atividades como monitor de uma Fanfarra na Escola Estadual Monteiro Lobato (EEML), durante 2015 a 2018. A EEML objetivou levar o ensino musical às crianças, jovens e adultos, conforme a lei 11.769 /2008, que contemplou o ensino de música nas escolas da rede regular de ensino. Segundo Silva (2012) a música rompe as barreiras sociais, psicológicas e culturais, bem como aponta Tourinho (1993) “toda atividade social, serve a várias funções e pode ser diversamente interpretada”. A metodologia aplicada foi à pesquisa de campo, após a coleta de dados e análise de conteúdo. Como resultado, apesar das dificuldades de lecionar música com pouca estrutura, as atividades foi premiada em concursos local.

**Palavras-chave:** Educação Musical. Fanfarra. Escola Estadual. PIBID. Boa Vista – RR.

**30. Grupo de percussão da UFOP.**

*Maria Eduarda Costa Pereira - UFOP*

**Resumo:**

O Grupo de Percussão da Ufop, desde a sua instalação é coordenado pelo professor Charles Augusto Braga Leandro. A partir de repertório composto de peças clássicas e históricas para a grande família de instrumentos percussão, que transita entre o erudito e o popular, e do desejo de que todo o material estudado nas aulas individuais fosse partilhado entre os demais graduandos, é que o grupo foi criado. Assim sendo, o trabalho realizado no Laboratório de Percussão é sistematicamente apresentado ao público dentro ou fora da universidade em forma de concertos comentados, audições percussivas e ensaios abertos. O projeto que se articula com outros no Programa de Extensão Promus da Universidade Federal de Ouro Preto, tem sido parceiro de grupos congêneres de universidades brasileiras que também se dedicam à pesquisa e interpretação de repertório próprio para grupos de percussão.

**Palavras-chave:** Extensão. Pesquisa em Música. Performance. Educação

---

<sup>13</sup> Orientado pelo Prof. M.e Marcos Vinícius Ferreira da Silva, coordenador de área do Projeto PIBID: Artes / Música, fomentado pela CAPES.

**II Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP**  
**Música e interculturalismo**  
**2ª. Jornada Discente de Pesquisa em Música da UFOP**

9 a 11 de julho de 2019 – Ouro Preto – MG - Brasil

**31. O Festival “Todos os Sons” de Itabirito**

*Bernardo Pereira Avelino - UFOP*

**Resumo:**

Esta comunicação tem como temática de pesquisa o Festival “Todos os Sons”, realizado anualmente em Itabirito. O Festival inicia-se com a inscrição *on-line* dos artistas, sendo vinte deles escolhidos para apresentação em um palco e avaliação pelos jurados sob diversas categorias, como “melhor melodia” e “melhor interpretação”. Os vencedores do Festival recebem prêmios em dinheiro para o incentivo financeiro em sua carreira. Analisamos especialmente, neste trabalho, as contribuições trazidas por este Festival para o campo musical regional. Apresentamos a hipótese de que através dele os músicos locais puderam travar contato com grandes produtores musicais, como Pedro Barral, diretor da produtora UN Music, ou Alexandre Kassin, atuante no estado do Rio de Janeiro, ou ainda Iuri Freiberger, *founder* na empresa Rizoma, entre outros.

**Palavras-chave:** Festival de música. Todos os Sons. Itabirito, Produtores Musicais.